

RELATÓRIO & CONTAS 2022



Let's
grow
together



Aliança Seguros, S.A.

Sede: Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy n.º42, Torre A, Talatona Luanda - Angola Pessoa colectiva e matricula junto da Conservatória do Registo Comercial: 5417322172 Capital social: AKZ 4.822.270.000,00

T. +244 222 632 945

<https://www.aliancaseguros.ao>
(adiante "Seguradora" ou "Aliança")

Aviso Legal:

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório e Contas, as Demonstrações Financeiras e os respectivos anexos referentes ao exercício de 2022, nos termos e ao abrigo do Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto n.º 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

CONTEÚDOS

01 EMPRESA

Mensagem do Presidente	08	Missão, Visão, Valores e Responsabilidade Social	18
Modelo de Gestão Corporativa	10	Marcos Históricos	20
Estrutura Accionista	14	Actividade da Aliança	22
Estrutura Orgânica	16	Contexto Macroeconómico	26

02 DESEMPENHO

Desempenho	40	Notas às Demonstrações Financeiras	72
Evolução do Negócio	44	Certificação Legal das Contas - Parecer do Conselho Fiscal	116
Proposta de Aplicação de Resultados	58	Certificação Legal das Contas - Auditor Externo	118
Considerações Finais	60		
Demonstrações Financeiras	62		

01

EMPRESA



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

Em um ano de intenso desafio, Angola permaneceu sujeita às diversas alterações económico-sociais que o mundo enfrentou, como a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que teve um impacto significativo na economia nacional, sobretudo, pela pressão exercida sobre o preço do petróleo, proporcionando elevados rendimentos petrolíferos.

Com os preços do petróleo mais elevados, a moeda nacional apreciou-se 26,2% em 2022, embora as pressões de apreciação tenham recuado desde finais de 2022. O excedente da balança de transacções correntes situou-se em cerca de 11% do PIB, impulsionado pelo elevado crescimento das exportações de petróleo (51% numa base anual).

Nesta conjuntura, a ALIANÇA Seguros fechou o seu quinto exercício, no 6.º lugar no ranking nacional das seguradoras, reforçando cada vez mais a sua presença no mercado segurador angolano.

Este desempenho positivo, só foi possível concretizar, graças ao esforço e dedicação diário da equipa, alinhada com as directrizes do Conselho de Administração.

A ALIANÇA Seguros arrecadou um volume de prémios emitidos de mAOA 11.380.577, com destaque para os NÃO VIDA mAOA 9.672.716, que representou um crescimento de 4% em relação ao período homólogo, e VIDA mAOA 17.941, que representou um crescimento de 173% em relação, também, ao período homólogo, tendo, porém, fechado o ano com um resultado negativo de mAOA 421.286.

A aposta da Seguradora continua a ser a sua consolidação no sector, através de um crescimento sustentável, onde o ambiente de negócios é cada vez mais tecnológico e competitivo. A Comissão Executiva reafirma a sua aposta na formação e no talento dos colaboradores, nos recursos tecnológicos, de forma a dar resposta eficaz a Clientes e Parceiros, bem como, a garantia de suporte e gestão em todos os ramos.

A Seguradora procura estabilidade e solidez no sector onde exerce a sua actividade, enquanto actua também como promotora de qualidade e estabilidade no quotidiano de Clientes e Parceiros.

Reiteramos desta forma o nosso agradecimento a Accionistas, Colaboradores, Clientes e Parceiros.



Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares
Presidente do Conselho de Administração



MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA



A Aliança Seguros, S.A. adiante igualmente designada por ALIANÇA tem como objecto social principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundo de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros.

O Modelo de Governação Corporativa da Aliança Seguros respeita e satisfaz os requisitos expressos na Lei de Bases das Instituições Financeiras e na Lei das Sociedades Comerciais.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é constituída por todos os Accionistas com direito de voto e que detenham pelo menos 100 (cem) acções.

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- a) Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- b) Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- c) Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- d) Deliberar sobre as alterações aos estatutos incluindo, mas não limitadas a mudanças, o objecto da sociedade ou aumento ou redução do capital social;
- e) Deliberar sobre a fusão ou cisão ou contratos de gestão com qualquer outra empresa;

- f) Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- g) Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete representar e gerir a sociedade nos mais amplos termos em direito permitidos. Este Conselho é eleito pela Assembleia Geral por um período de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho de Administração compete nomeadamente:

- a) Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- b) Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- c) Praticar com todos os actos e celebrar os contratos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, de acordo com o seu objecto social;
- d) A aquisição, alienação, oneração e arrendamentos de coisas imóveis;
- e) Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- f) A abertura ou encerramento de estabelecimentos ou de partes importantes deles;
- g) As modificações importantes na organização da sociedade;
- h) O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- i) A mudança de sede social e abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;

- j) Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- k) Fixar a remuneração do administrador delegado;
- l) Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- m) Designar os auditores da sociedade;
- n) Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações.

Conselho Fiscal

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho Fiscal compete nomeadamente:

- a) Fiscalizar a administração da sociedade;
- b) Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d) Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- e) Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Administração;
- f) Convocar a Assembleia Geral quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- g) Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato da sociedade.

Política de Gestão

permitem autorizar a subscrição de produtos de seguros ou condicionar a sua aceitação, os princípios operacionais e de orientação de suporte à gestão e monitorização dos riscos estratégicos pela Aliança Seguros, foram aprovadas a política de subscrição de produtos e aceitação de risco e a política de gestão de risco.



Mesa de Assembleia Geral

Presidente

Vanda Adriano Marques da Costa

Secretária

Márcia Lorena Gonçalves dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente

Clotilde de Jesus Moreira

Vogal

Alice Lassaete Covilhã Gonçalves

Vogal

Aida Juliana Mussumari

Conselho de Administração

Presidente

Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

Vice-Presidente

Joaquim Manuel Nunes

Administrador Executivo

António Henriques da Silva

Administrador Executivo

Marco Aurélio Mendes

Administradora Executiva

Leida Mayra Serrão Baxe

Administrador Não Executivo

Carlos Alberto Alves Ceita

Administradora Não Executiva

Eva Manuel Cortez João Araújo

Audidores

Ernst & Young Angola Limitada

ESTRUTURA ACCIONISTA

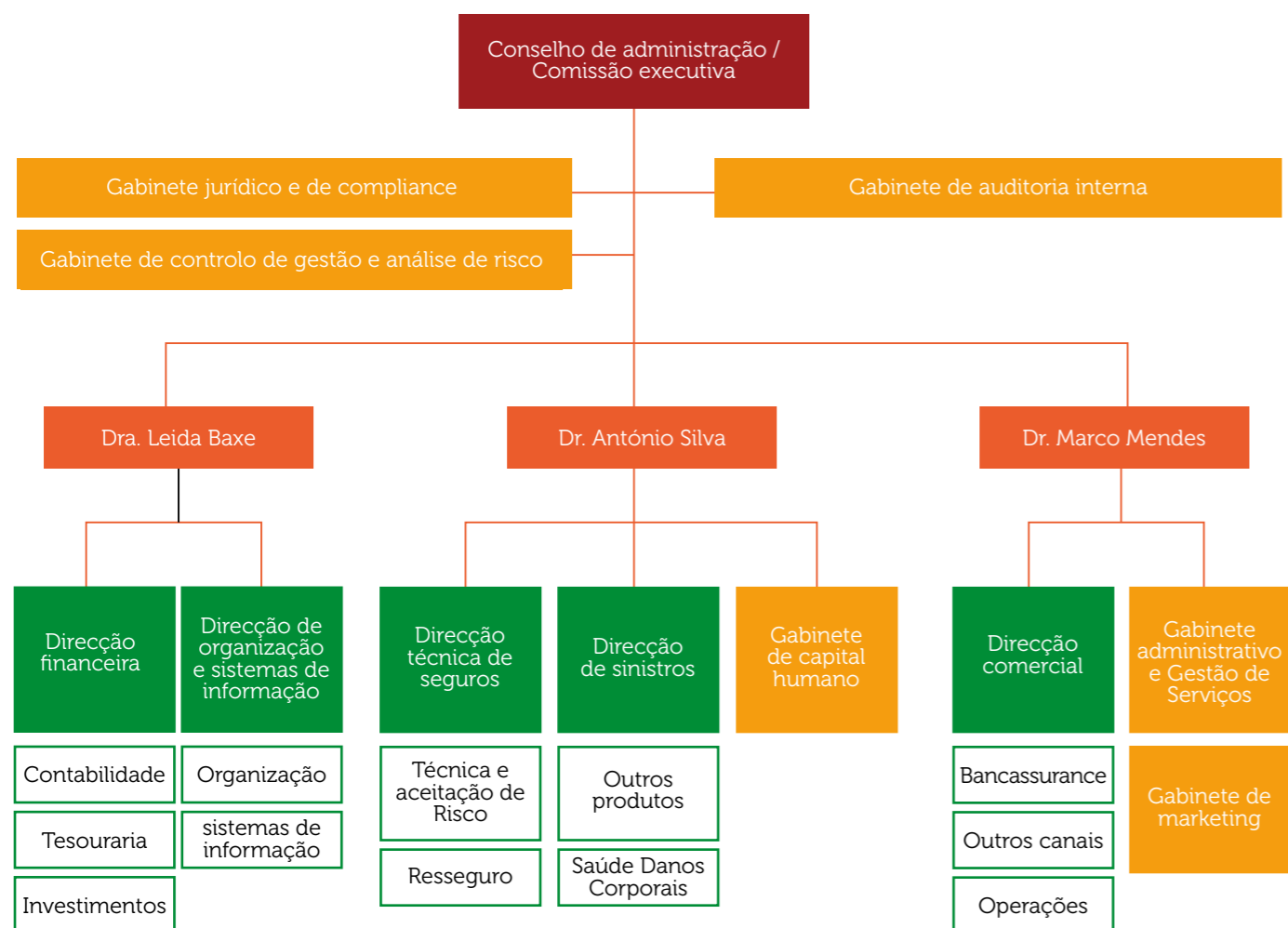
O capital da Aliança Seguros, totalmente subscrito e realizado, é de AOA 4.822.270.000,00 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas), dividido e representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de acções, cada uma de valor nominal de AOA 2.411,135 (Dois Mil, Quatrocentos e Onze Kwanzas e Cento e Trinta e Cinco Kwanzas).

Durante o exercício de 2022, o capital manteve-se maioritariamente na propriedade de duas empresas nacionais: AIENB – Sociedade Gestora de Participações Sociais e Banco de Negócios Internacional, S.A..

A 31 de Dezembro de 2022, os detentores do capital social da Aliança Seguros eram os seguintes:

AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais	90,00%
Banco de Negócios Internacional, S.A.	9,985%
Particulares	0,015%

ESTRUTURA ORGÂNICA



MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL



A Missão da Aliança

Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às suas necessidades. Actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus Colaboradores e Clientes.

A Visão da Aliança

Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os nossos Clientes. A Aliança pretende estar entre os maiores e conta estar sempre entre os melhores.

Os Valores da Aliança

A Aliança Seguros, como empresa de referência, assume a proximidade e conhecimento dos seus Clientes como vectores estratégicos imprescindíveis. Porém, a sua conduta vai mais além e é definida por um conjunto de valores chave:

Excelência

Procuramos a distinção no modo de intervenção no negócio segurador elevando desta forma os padrões de qualidade de serviço.

Foco no Cliente

Criamos produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos Clientes, de forma a garantir que estes correspondem às suas expectativas e objectivos.

Inovação

Apostamos na disrupção tecnológica através da promoção de soluções inovadoras que respondam às necessidades do mercado.

Compromisso

Procuramos desenvolver relações duradoras, ancoradas numa relação de compromisso com os nossos Clientes e Parceiros, assim como na transparência e rigor dos nossos actos.

Ética e Responsabilidade

Actuamos com responsabilidade e consciência, de forma a garantir a sustentabilidade empresarial bem como a contínua melhoria das condições de vida dos nossos Colaboradores e Clientes.

Respeito e Solidariedade

Garantimos o respeito pelas pessoas e instituições, ao assumir um papel responsável e ao contribuir para o bem comum e para a construção de um mundo mais justo e solidário.

Responsabilidade Social

A relação de compromisso com as pessoas eleva o senso de responsabilidade da Aliança Seguros para com a sociedade, razão pela qual, zelamos, respeitamos e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para torná-la um lugar melhor.

MARCOS HISTÓRICOS

2015

É constituída a Aliança Seguros por escritura pública a 14 de Janeiro de 2015.

2016

Criação da Comissão Instaladora da Seguradora.

2017

Licenciamento pela Agência Angolana de Regulamentação de Supervisão de Seguros (ARSEG) para exercício de actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida a 02 de Maio de 2017 e emissão da primeira apólice na história da companhia a 07 de Julho.

2018

Inicia-se a comercialização do produto saúde tendo como target pequenas, médias e grandes empresas.

2019

Realização da primeira Caminhada Solidária "Aliança Go", um acontecimento que teve como objectivo promover a consciencialização para a prevenção do Cancro da Mama. Esta acção contou com a participação de colaboradores da Aliança Seguros e figuras da sociedade civil.

2019

Implementação do software Anywhere em detrimento do TIA, devido à entrada do IVA (Imposto de Valor Acrescentado) durante o 4º trimestre de 2019.

2020

Efectivação do software Anywhere.

Nomeação para Superbrand.
Abertura de um novo espaço de venda e apoio de seguros no Centro PME'S, agência da Marginal.

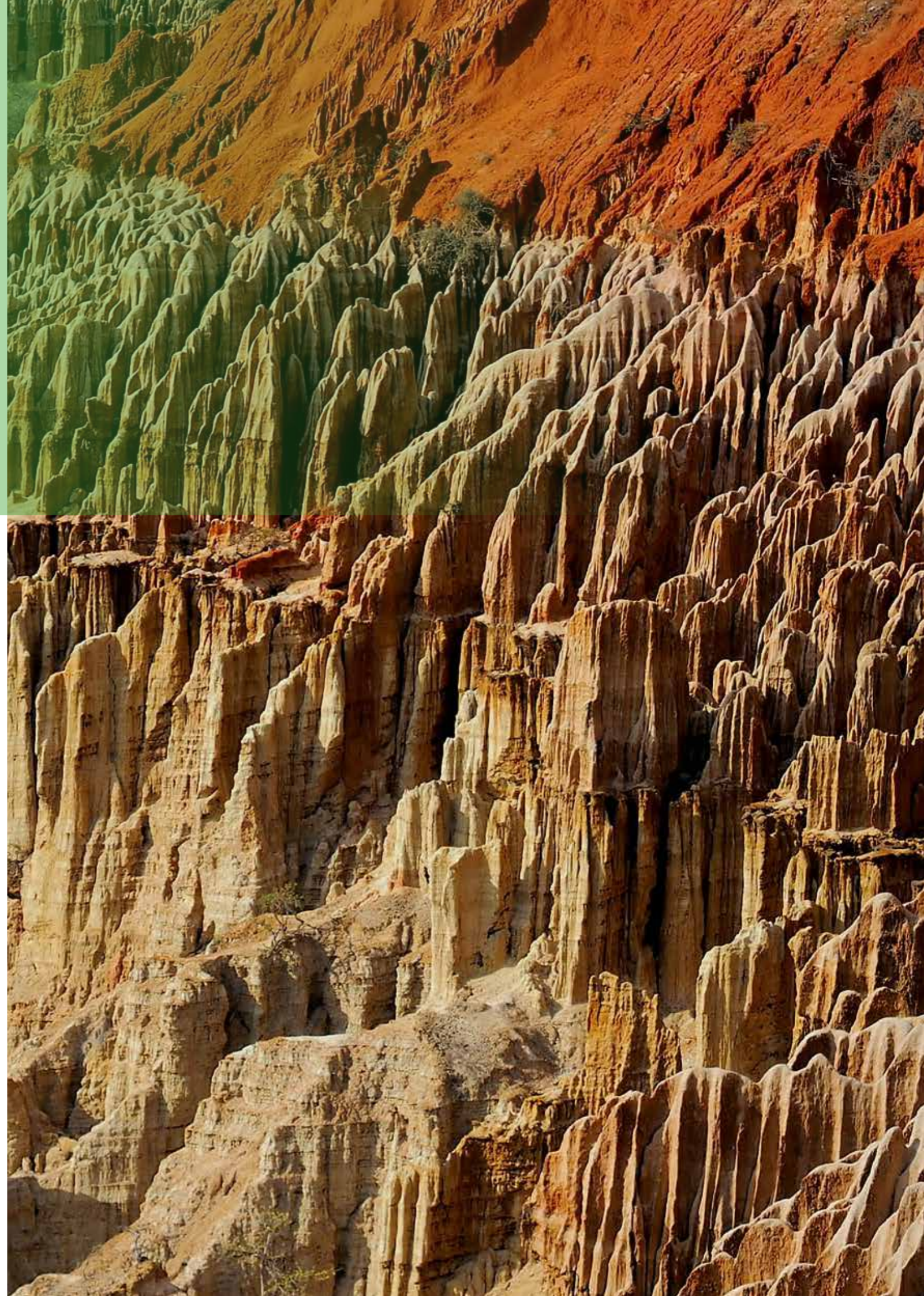
2021

Lançamento do MOBO – O novo seguro automóvel da Aliança Seguros, com a figura de Bruno Samora como embaixador de marca, foi considerado o principal projecto da seguradora.
Contact Center – Abertura da Linha de Atendimento Telefónico (08h-24h/7), para melhorar a qualidade no atendimento prestado aos clientes.
Site & App - Concepção e desenvolvimento do Website + App Aliança Seguros e campanhas de media digital
- Produto moderno, intuitivo e que represente a Aliança Seguros.

2022

Superbrand - Nomeação para Superbrand.

Site - Lançamento do novo site, mais dinâmico e actualizado onde o cliente ou futuro cliente pode encontrar informação sobre os diferentes serviços e produtos disponíveis.



ACTIVIDADE DA ALIANÇA SEGUROS

A Aliança Seguros deu em 2022, continuidade ao plano estratégico '2020-2024' mantendo objectivos de elevada ambição de crescimento.

No sentido de garantir o cumprimento dos objectivos mencionados na alínea anterior, e de acordo com a situação actual da Aliança, foram definidas 4 áreas de actuação que deverão orientar a definição de iniciativas da Companhia.

Clientes

Iniciativas geradoras de negócio através do aumento da eficácia de captação e retenção de Clientes e da adequada gestão da oferta por segmento.

- Segmentação de Clientes
- Revisão de oferta da Aliança Seguros
- Modelo de actuação comercial do Canal Directo
- Programa de protocolos e fidelização
- Satisfação de Clientes

Canais e Parceiros

Iniciativas que visam a robustez da operação de suporte (apoio à actividade comercial), criando mecanismos que agilizam a operacionalidade da Companhia na relação com os Parceiros.

- Modelo de Dinamização do Canal Bancassurance
- Modelo de Actuação Operacional Bancassurance
- Modelo de Objectivos e Incentivos Bancassurance
- Segmentação de Mediadores e Correctores
- Modelo de Dinamização do Canal de Mediação e Corretagem

- Satisfação de Mediadores e Correctores
- Contact Center

Processos e Sistemas

Iniciativas que visam promover a melhoria e automatização nos processos, bem como o reforço da informação disponível e dos sistemas de suporte.

- Sistema Core
- Solução Chatbot
- Optimização e automatização de processos
- Níveis de serviço a Clientes e Parceiros
- CRM
- Estratégia Digital
- Informação de gestão

Capital Humano

Iniciativas que visam promover o alinhamento organizacional e corporativo, bem como reforçar os instrumentos de gestão do Capital Humano.

- Cultura Aliança
- Modelos de Carreiras
- Modelo de Renumeração
- Modelo de Avaliação de Desempenho
- Política de Formação

Clientes

Do ponto de vista comercial definiu-se a sua actuação em 2022, em consonância com a estratégia implementada, por um conjunto de acções que

contemplam uma elevada ambição de crescimento sustentável, retenção e modernização dos seus serviços.

A estratégia focou-se essencialmente em garantir o crescimento através de uma subscrição responsável, reter, fidelizar e aumentar o número de produtos comercializados por clientes assim como o desenvolvimento de canais digitais de apoio a operação e novos produtos de modo a tornar o serviço mais cómodo e moderno.

Ainda na senda da estratégia de crescimento, aproximação e aumento da literacia financeira na população em geral, está a ser executado um plano de formação e integração de jovens no sector segurador através de um programa de agentes que visa fundamentalmente chegar aos locais mais remotos e dar a conhecer não só a marca mas a mais-valia que um seguro Aliança pode representar na vida das famílias Angolanas.

A componente formativa foi também levada a cabo internamente sendo que foram feitas várias formações para capacitar não só tecnicamente mas também ao nível comportamental os gestores e formações com perspectivas de serviço ao cliente digital.

Pretendemos em 2023 seguir a mesma estratégia, de forma a manter a Aliança Seguros como participante activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador, produtos e serviços inovadores, adequados às suas necessidades e actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus colaboradores e clientes.

Processos e Sistemas

A Direcção Técnica participou activamente no sistema de gestão de risco da Companhia que compreende a estratégia de identificação, mensuração, monitorização, gestão dos riscos específicos da Companhia. O risco específico compreendeu o desenho de produtos, a tarifação, subscrição e a colocação dos riscos em resseguro.

Para além disso, participou das actividades superiormente orientadas necessárias ao alcance dos objectivos definidos pelo Conselho de Administração e operacionalizados pela Comissão Executiva com base numa estratégia previamente definida.

A Companhia está sujeita tanto a acontecimentos externos como internos, que podem afectar de diferentes formas e com diversos impactos, neste sentido foi feita uma abordagem cautelosa na identificação, análise, subscrição e tarifação de risco tendo em consideração o apetite da Aliança ao risco que se considera bastante prudente e criterioso, por este facto, razão pelo qual uma parte substancial do risco é cedido em resseguro ou mesmo é declinado à sua aceitação.

Neste sentido os riscos são analisados, considerando a sua probabilidade de ocorrência e a sua importância para a carteira da Companhia.

A Companhia tem uma "Política de Subscrição" que define um modelo de análise detalhada e selecção do risco a subscrever, enquadrado num sistema de selecção e análise do risco de subscrição, do qual faz

parte a própria gestão do resseguro cedido com vista a evitar a acumulação de capitais seguros.

O resseguro tem sido o instrumento fundamental para a Companhia gerir e adequar os limites de exposição ao risco em função da sua capacidade de subscrição.

Os riscos contratados até 31 de Dezembro de 2022 foram cobertos por tratados de resseguro, detalhados em "Tratados Proporcionais Quota-Parte e Tratados Não Proporcionais de Excedente de Perdas" com um "bouquet" de quatro resseguradores de rating igual ou superior a "A", das companhias de rating como a *Standard & Poor's* e *AM Best*.

No mesmo período a Companhia recorreu ainda a outros contratos de resseguro na modalidade facultativos; que visaram dar coberturas aos produtos fora do âmbito dos tratados tradicionais.

Sinistros e Reclamações

O ano de 2022 foi um ano dinâmico que se caracterizou pela inclusão de novos colaboradores cujo empenho e dedicação, e em conjunto com as demais direcções da empresa permitiram dar a melhor resposta aos processos ao seu cuidado.

O crescimento da Direcção deve-se essencialmente ao empenho e compromisso de cada colaborador em conjunto com as demais Direcções da Aliança Seguros.

Para garantir a melhor qualidade dos serviços prestados, foram respeitados os princípios fundamentais destacados abaixo:

- Formação, com a finalidade de trazer mais conhecimento, qualidade, estratégias de trabalho e motivação;
- Cumprimento dos prazos e compromissos;
- Maior interacção com Oficinas Prestadores e outros parceiros;
- Manter a constante melhoria e actualização na rede de prestadores;
- Celeridade no envio e tratamento das autorizações às clínicas;
- Rapidez na resolução das reclamações, colocando sempre o cliente em primeiro lugar;
- Atendimento personalizado aos clientes, tendo sempre em conta as normas regentes no contrato entre as partes;
- Procura de soluções para o bem-estar e saúde dos clientes;
- Apresentação de Relatórios de Sinistralidade das Apólices;
- Prioridade no pagamento dos nossos;
- Transmitir credibilidade e transparência a quem se relaciona connosco;
- Melhor comunicação;
- Maior entrega.

Organização e Sistemas de Informação

A Aliança Seguros estrategicamente focou-se na robustez das suas operações e organização interna, garantindo a manutenção do seu perfil competitivo no mercado, e o cumprimento dos níveis de qualidade e serviços preconizados.

No exercício de 2022, a Direcção de Organização e Sistemas de Informação focou-se nos seguintes vectores de acção:

- Garantir a disponibilidade continuada da infra-estrutura de hardware através de acções preventivas e correctivas;
- Desenvolvimento e a manutenção dos sistemas de informação da companhia, em conformidade com as necessidades do negócio e suportados por uma metodologia de gestão de projectos;
- Coordenar as diferentes vertentes integrantes dos sistemas de informação, no sentido da otimizar a produtividade, a sua articulação e complementaridade;
- Dar resposta às solicitações de carácter técnico e funcional, validando as soluções preconizadas;
- Apoiar as equipas de desenvolvimento e manutenção na implementação das várias fases do ciclo de vida dos projectos.
- Assegurar o acompanhamento de todos os projectos em curso na Companhia, onde se destacaram as seguintes iniciativas:
 - Implementação do novo Plano de Contas segundo a lei n.º 18 /22, de 07 de Julho – Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora;
 - Implementação do projecto de integração de despesas de saúde via webservices;
 - Implementação do Módulo Conferências Bancárias;
 - Implementação do módulo de screening e alerta de pessoas designadas (Compliance);
 - Restruturação do website da companhia;
 - Restruturação da aplicação móvel da Seguradora;
 - Dinamização da utilização do CRM;
 - Implementação de novos produtos:
 - ✓ Mobike;
 - ✓ Vida Grupo;
 - ✓ Expansão dos serviços de SMS - Comunicação de cancelamento e anulação.

Capital Humano

A Direcção de Capital Humano apostou na formação dos colaboradores de forma a aumentar a sua rentabilidade dentro da empresa.

A ALIANÇA Seguros concluiu o ano de 2022 com 41 colaboradores. Percentagem de Colaboradores por género:

Homens	25	61%
Mulheres	16	39%

Nível Académico	
Licenciatura	59%
Pós-Graduação	7%
Ensino Médio	22%
Mestrado	10%
Bacharelato	2%



CONTEXTO MACROECONÓMICO

Economia Internacional

A actividade económica global vive uma desaceleração generalizada e mais acentuada do que o esperado, com a inflação acima da observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, a invasão russa da Ucrânia e a persistente pandemia de COVID-19 pesam muito nas perspectivas.

A actualização económica do World Economic Outlook de 30 de Janeiro de 2023, projecta que o crescimento global cairá para 2,9% em 2023, mas aumentará para 3,1% em 2024. A previsão para 2023 é 0,2 ponto percentual maior do que o previsto no World Economic Outlook de Outubro de 2022, mas abaixo da média histórica de 3,8 por cento.

A alta dos juros e a guerra na Ucrânia continuam pesando sobre a actividade económica. A recente reabertura da China abriu caminho para uma recuperação mais rápida do que o esperado.

A inflação global deverá cair para 6,6% em 2023 e 4,3% em 2024, ainda acima dos níveis pré-pandemia. As pressões inflacionistas, que já se acumulavam em 2021 devido aos efeitos da pandemia, aumentaram em 2022 com a eclosão do conflito militar na Ucrânia em Fevereiro de 2022, o que gerou uma intensa especulação sobre o preço das “commodities” energéticas e alimentares, além de efeitos negativos sobre o comércio internacional após a imposição de sanções à Rússia.

A variação anual do índice harmonizado de preços do consumidor (IHPC) na Zona Euro renovou recordes históricos ao longo do ano e atingiu 16% em Dezembro. Ao mesmo tempo, o mercado laboral no bloco permaneceu estável, com a taxa de desemprego nos 6,6% em Dezembro, representando níveis inferiores a 2008. Nos EUA, a inflação, que atingiu o maior valor dos últimos 40 anos, foi de 6,5% em Dezembro, enquanto a taxa de desemprego foi de 3,5%.

Em 2022, os principais bancos centrais, que, inicialmente, atribuíam um carácter temporário à inflação, alteraram de forma drástica o seu plano de acção monetária, iniciando um processo de aperto das condições monetárias.

A Reserva Federal (Fed) aumentou a sua taxa dos fed funds, por sete vezes consecutivas em 2022, para o intervalo 4,25% – 4,5%, patamar não registado desde a crise financeira de 2008 e iniciou também a redução do seu balanço, não reinvestindo, até um certo limite mensal, activos que atingiam a sua maturidade. Este limite foi 47,5 mil milhões de dólares no 2.º trimestre, subindo para 95 mil milhões de dólares posteriormente.

O Banco Central Europeu (BCE), que iniciou o ajuste das condições monetárias mais tarde, elevou a sua principal taxa de refinanciamento, por quatro vezes ao ano, fixando-a em 2,5% na reunião de Dezembro, o nível mais alto desde Janeiro de 2009. No campo de políticas monetárias, as taxas aplicáveis às facilidades permanentes de cedência de liquidez e depósito aumentaram para 2,75% e 2%, respectivamente.

As incertezas quanto às condições monetárias e financeiras menos favoráveis levaram a um agravamento nas perspectivas para o crescimento da economia mundial, uma vez que tem sido difícil prever até que nível podem chegar as taxas de juros.

Sinais provisórios no início de 2023 de que a economia mundial poderia alcançar uma aterrissagem suave – com a inflação a cair e o crescimento estável – recuaram em meio à inflação persistentemente alta e à recente turbulência no sector financeiro.

Embora a inflação tenha diminuído à medida que os bancos centrais aumentaram as taxas de juros e os preços dos alimentos e da energia caíram, as pressões de preços subjacentes estão se mostrando difíceis, com os mercados de trabalho apertados em várias economias. Os efeitos colaterais do rápido aumento das taxas básicas estão se tornando aparentes, à medida que as vulnerabilidades do sector bancário se tornaram foco e os temores de contágio aumentaram em todo o sector financeiro, incluindo instituições financeiras não bancárias.

Produto Interno Bruto (PIB)

As incertezas quanto às condições monetárias e financeiras menos favoráveis levaram a um agravamento nas perspectivas para o crescimento da economia mundial, uma vez que tem sido difícil prever até que nível podem chegar as taxas de juros.

PIB real (Alteração percentual em relação ao ano anterior, salvo indicação em contrário)	2020	2021	2022e	2023f
Mundo	-3,2	5,9	2,9	1,7
Economias avançadas	-4,3	5,3	2,5	0,5
Estados Unidos	-2,8	5,9	1,9	0,5
Zona do Euro	-6,1	5,3	3,3	0,0
Japão	-4,3	2,2	1,2	1,0
Mercados emergentes e economias em desenvolvimento	-1,5	6,7	3,4	3,4
Leste Asiático e Pacífico	1,2	7,2	3,2	4,3
Europa e Ásia Central	-1,7	6,7	0,2	0,1
América Latina e Caribe	-6,2	6,8	3,6	1,3
Oriente Médio e Norte de África	-3,6	3,7	5,7	3,5
Sul da Ásia	-4,5	7,9	6,1	5,5
África Subsaariana	-2,0	4,3	3,4	3,6
Nigéria	-1,8	3,6	3,1	2,9
África do Sul	-6,3	4,9	1,9	1,4
Angola	-5,8	0,8	3,1	2,8
Preços de commodities				
Índice de preços de energia	52,7	95,4	151,7	130,5
Preço do petróleo (US\$ por barril)	42,3	70,4	100,0	88,0
Índice de preços de commodities não energéticas	84,4	112,0	123,7	113,7

Fonte: World Economic Outlook; FMI

Inflação

De acordo com os dados mais recentes publicados pelo FMI, a inflação mundial diminuirá, embora mais lentamente do que o inicialmente previsto, de 8,7% em 2022, para 7,0% em 2023 e 4,9% em 2024.

A inflação global tem diminuído desde meados de 2022 a uma taxa anualizada ajustada sazonalmente de três meses. Uma queda nos preços das commodities de combustível e energia, particularmente nos Estados Unidos, área do euro e América Latina, contribuiu para esse declínio.

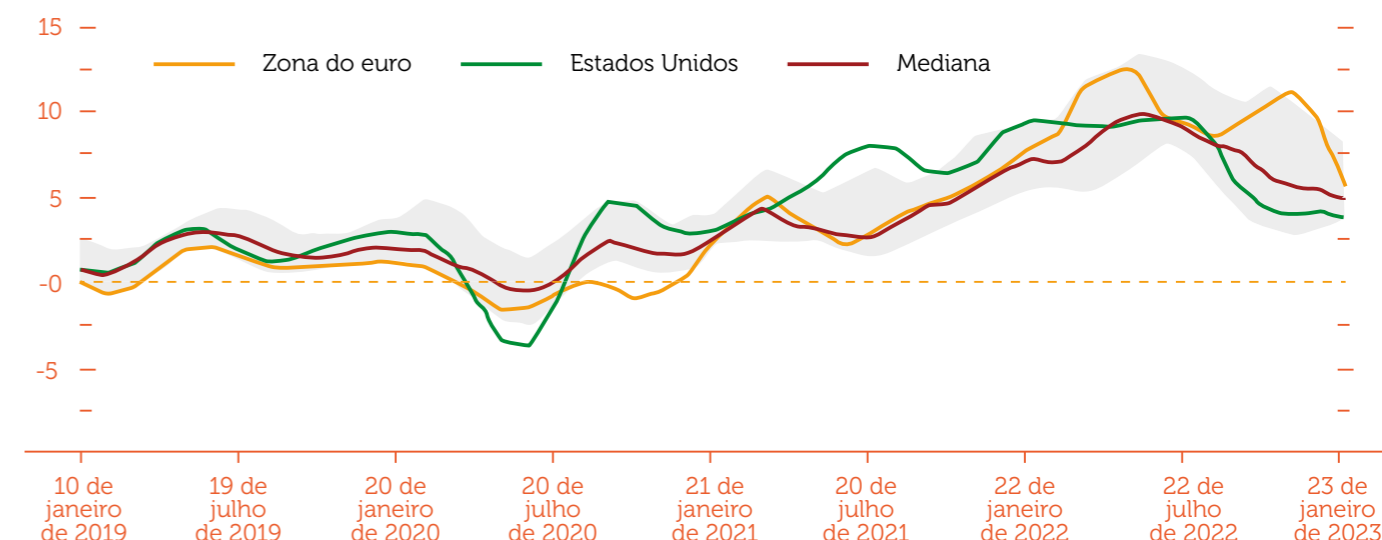
A inflação é muito mais rígida do que o previsto até alguns meses atrás. Embora a inflação global tenha diminuído, isso reflecte principalmente a forte reversão nos preços de energia e alimentos. Mas o núcleo da inflação, excluindo os componentes voláteis de energia e alimentos, ainda não atingiu o pico em muitos países. Espera-se que caia para 5,1% este ano (quarto trimestre em relação ao quarto

trimestre), uma revisão para cima considerável de 0,6 ponto percentual em relação à nossa actualização de Janeiro, bem acima da meta.

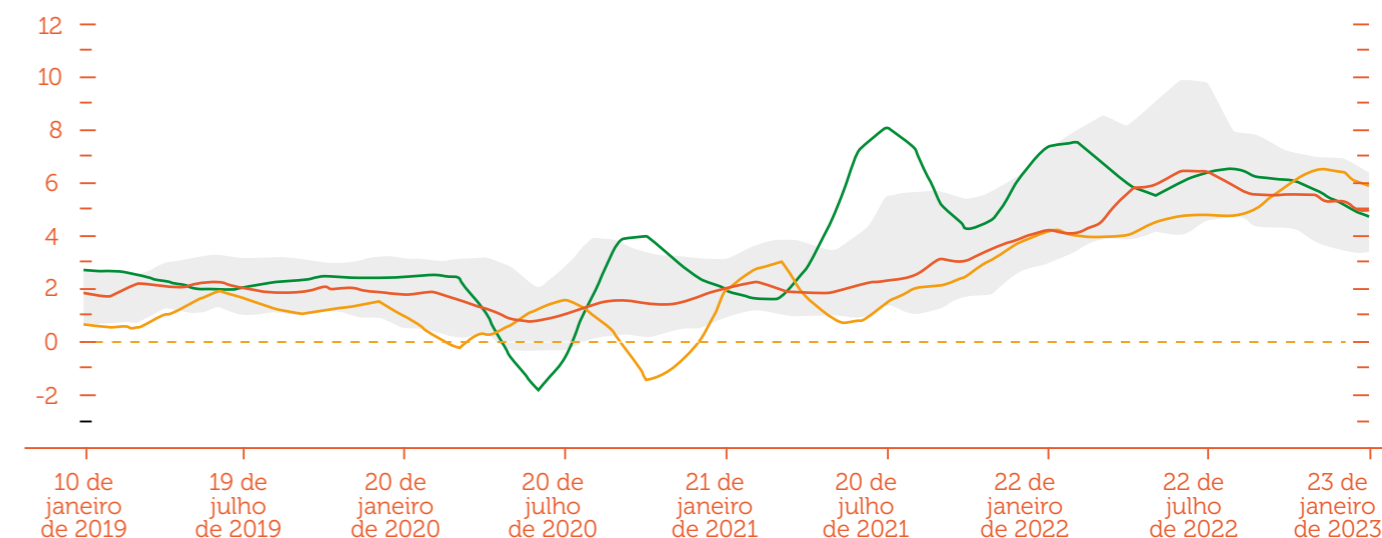
Para amortecer a demanda e reduzir a inflação subjacente (núcleo), a maior parte dos bancos centrais em todo o mundo aumentou as taxas de juros desde 2021, em um ritmo mais rápido e de maneira mais síncrona do que no episódio anterior de aperto monetário global pouco antes de uma crise financeira global. Esta política monetária mais restritiva começou a traduzir-se num abrandamento da construção de novas habitações em muitos países.

A inflação, excluindo os preços voláteis de alimentos e energia, vem caindo a uma taxa de três meses – embora em um ritmo mais lento do que a inflação nominal – na maioria (embora não em todas) das principais economias desde meados de 2022.

Inflação do IPC



Núcleo do IPC



Fonte: World Economic Outlook; FMI

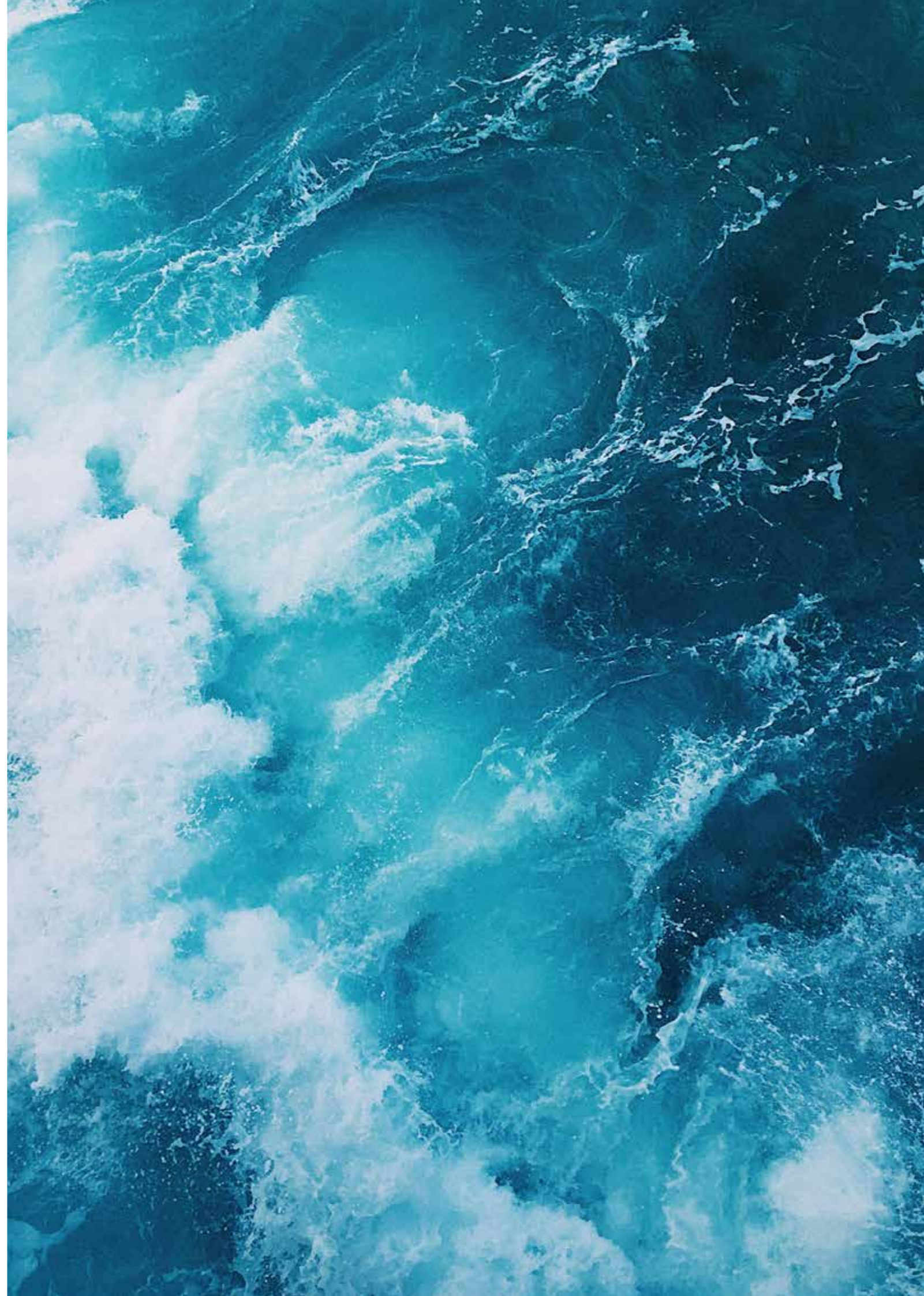
Petróleo

A recuperação da procura, a distensão das medidas restritivas impostas pelo COVID e a especulação de preços associada ao conflito militar e às sanções da Rússia contribuíram para uma performance positiva do preço do petróleo. O preço médio do Brent situou-se nos 99,04 USD/barril em 2022, um crescimento acima de 40% face ao período homólogo. Nos EUA, o WTI fechou o ano com uma média de 93,81 USD/barril, mais 38% face a 2021.

Apesar dos altos preços verificados ao longo do ano, houve um aligeiramento ao longo do segundo semestre, tendo o Brent recuado para níveis da pré-invasão à Ucrânia, o que, sobretudo, se deve às incertezas com o aumento da procura chinesa quando se anunciou o fim da política COVID zero, ao aumento dos receios de recessão global e ao aumento da oferta de petróleo pelos países da OCDE, sobretudo com a utilização das reservas estratégicas dos EUA para aumentar a oferta no mercado.

Os factores acima identificados representam igualmente os principais riscos para o preço do crude nos próximos tempos, contudo, o consenso da FocusEconomics de Outubro projecta um preço médio de 91,82 dólares por barril no final de 2023.

As previsões actuais para manter os preços próximos do intervalo de 80-90 dólares são baseadas em factores como: o aumento de tensões geopolíticas em diversas geografias; (ii) a existência de riscos meteorológicos que podem resultar em possíveis interrupções de produção e (iii) ajustamento da oferta pela OPEP para sustentar preços elevados. Os factores referidos, um dos pontos-chave para 2023 será perceber os impactos finais das recentes medidas da União Europeia ao petróleo russo. Em particular, a estipulação de um tecto ao preço do petróleo russo e o embargo à importação de produtos petrolíferos refinados oriundos da Rússia.



Economia Nacional

Apesar de a guerra Ucrânia-Rússia ter implicado uma conjuntura desfavorável para a economia global, Angola beneficiou-se da subida de preço do petróleo e conseqüente impacto quer a nível das contas fiscais e externas como na confiança dos empresários.

O ano transacto foi marcado por inúmeros desafios, tanto ao nível económico como social. Após décadas com baixas de inflação, as principais economias tiveram de lidar com o aumento generalizado dos preços da energia em conseqüência da guerra do Leste Europeu entre a Ucrânia-Rússia. A China observou a sua economia estagnar devido os sucessivos lockdowns causados pela COVID-19.

O relatório World Economic Outlook, Outubro 2022, previa um crescimento global de 3,2% para 2022, porém uma redução de 0,5% em 2023. Todavia, para a África Subsariana vislumbrava-se um crescimento de 3,6%, embora que moderado, mas acima da média global.

No contexto nacional, devido às políticas que o governo implementa desde 2018 para conter a crise financeira e as conseqüências da COVID-19, que contribuíram para o agravamento da mesma, em 2022 o BNA deu continuidade a política monetária

restritiva, com intuito de reduzir a taxa de inflação e câmbio, assim como propiciar o aumento do crédito a economia.

Apesar das incertezas e dos riscos, tal como as demais economias da SADC, Angola apresenta condições climáticas para desenvolver-se de maneira sustentável, para precaver-se das conseqüências das mudanças climáticas.

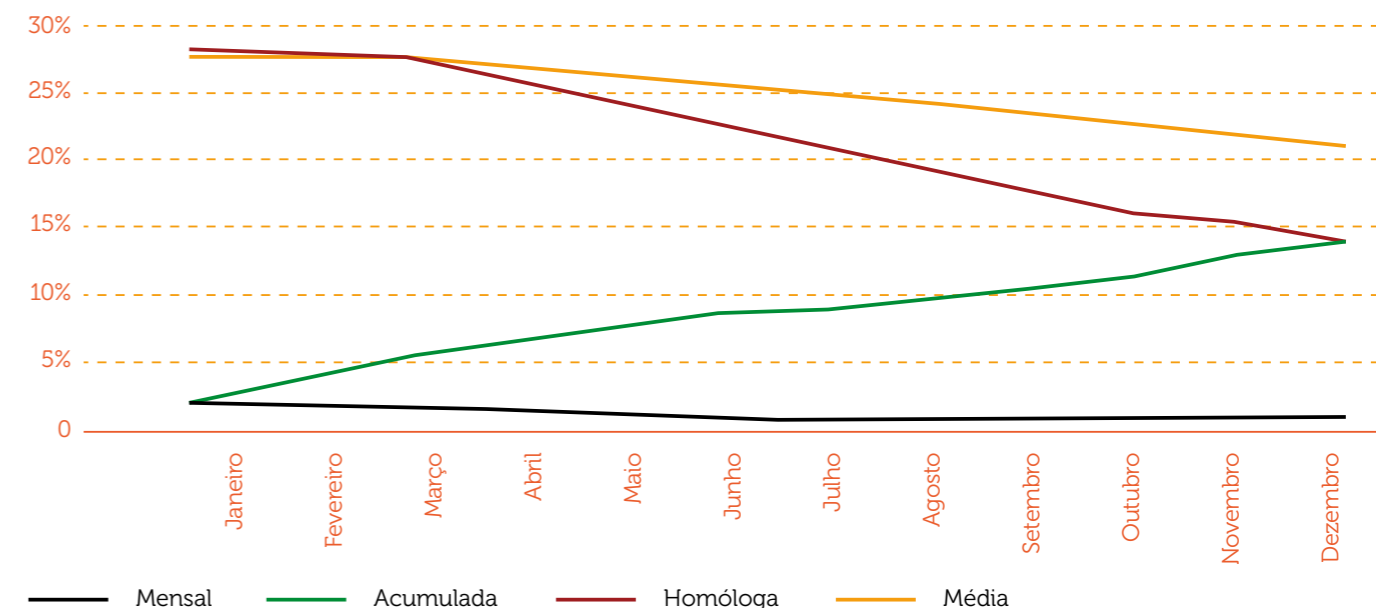
Produto Interno Bruto (PIB) e Inflação

Conforme prognosticado em 2021, o PIB petrolífero e não petrolífero apresentou em 2022 taxas de crescimento de 2,4% e 3,1% respectivamente.

As contas nacionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que em termos homólogos, no 3.º trimestre de 2022 o PIB cresceu 3,9% face ao 3 trimestre de 2021. Este crescimento é transversal aos sectores, com excepção de correios e telecomunicações, que foi afectada pela redução da produção das Unidades Tarifárias de Telecomunicações (Utt).

O sector petrolífero com a maior contribuição na estrutura do PIB interrompeu, em 2022, a série de quedas iniciada em 2016, tendo registado um crescimento acumulado de 2,4% até Setembro.

Inflação



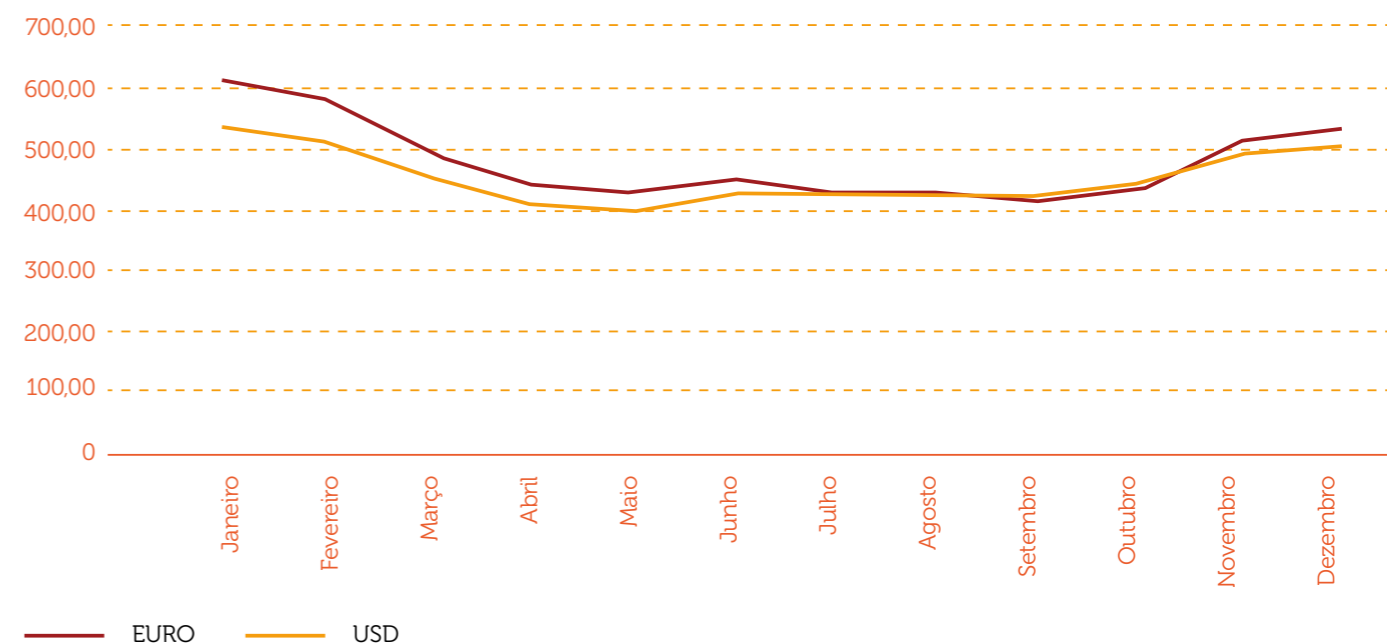
Fonte: Banco Nacional de Angola/INE

Mercado Cambial e Política Monetária

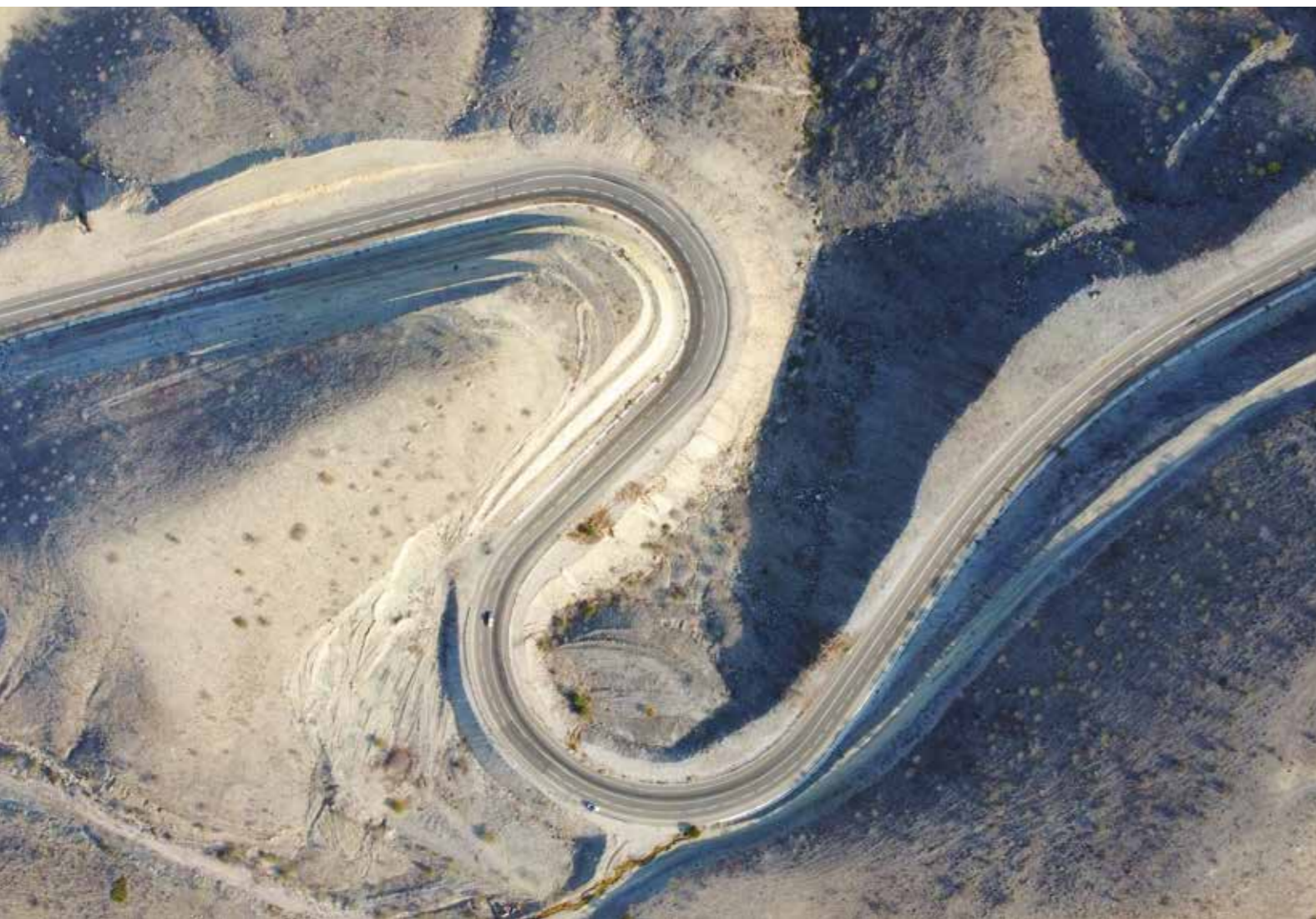
Ao longo do ano de 2022, a taxa de câmbio do Kwanza relativamente ao dólar norte-americano apresentou uma trajectória descendente, tendo passado de USD/AOA 554,98 no final de Dezembro de 2021 para USD/AOA 503,69 em 2022 facto que gerou uma apreciação do kwanza em cerca de 10,18% face ao dólar norte-

americano. Neste mesmo período, a taxa de câmbio do kwanza relativamente ao Euro, também registou uma apreciação, passando de EUA/AOA 629,02 em Dezembro de 2021 para EUR/AOA 537,44 no final do período 2022, provocando uma apreciação do Kwanza na ordem de 17% conforme demonstra o gráfico abaixo.

Taxas de câmbio



Fonte: Banco Nacional de Angola



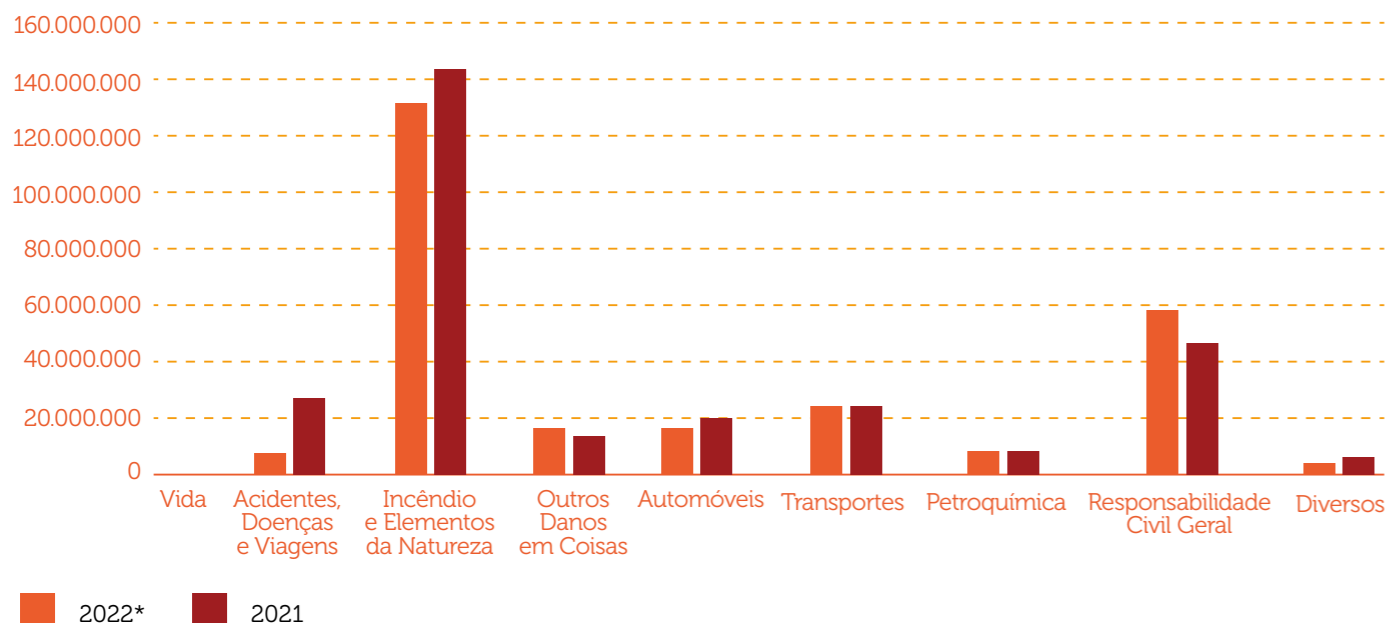


Sector Segurador Nacional

Do ponto de vista quantitativo, a actividade seguradora em Angola teve um crescimento de 11% em 2022, medido pelo crescimento do volume de prémios de seguro, segundo os relatórios trimestrais publicados pela ARSEG. O crescimento verificado representa uma variação de mais de mAOA 30.646.761 em relação a 2021, ano em que os prémios de seguro directo atingiram o montante de mAOA 277.797.588.

Ao nível das taxas de variação, o crescimento verificado é sustentado pelas variações positivas dos ramos i) Vida, apesar de se observar o maior crescimento regular dos o seu peso na carteira global de prémios continua muito residual; e ii) Diversos, que conjuntamente representam 101% do crescimento verificado. Ao nível de representatividade, o ramo Acidentes, Doenças e Viagem continua a ocupar a primeira posição, com um peso de 47%, seguido pelo Ramo Petroquímica, que apesar de apresentar uma redução de 20% contribuiu em 16% para o total de prémios emitidos em 2022.

Prémios de Seguro Directo
(Valores em Milhares de AOA)



Fonte: ARSEG

* Dados estimados

Destaca-se uma ligeira redução dos prémios associados ao ramo incêndio, elementos da natureza em 24%, seguidamente destaca-se a redução da

produção associada ao Ramo Petroquímica, que em 2022 cifra-se em mAKZ 48.293.378 face aos mAKZ 60.145.245 alcançados em 2021.

Ramos	2021	2022 (*)	%	Valores em Kwanzas	
				Δ	Δ%
Vida	7 840 317	27 887 321	9%	20 047 004	256%
Acidentes, Doenças e Viagens	135 257 046	144 076 685	47%	8 819 639	7%
Incêndio e Elementos da Natureza	17 353 401	13 187 126	4%	-4 166 275	-24%
Outros Danos em Coisas	16 385 495	20 322 997	7%	3 947 502	24%
Automóveis	25 186 803	25 386 121	8%	199 318	1%
Transportes	7 845 473	8 028 778	3%	183 305	2%
Petroquímica	60 145 245	48 293 378	16%	-11 851 867	-20%
Responsabilidade Civil Geral	4 620 132	7 263 442	2%	2 643 310	57%
Diversos	3 163 676	13 988 501	5%	10 824 825	342%
Total	277 797 588	308 444 349	100%	30 646 761	11%

Fonte: ARSEG

Dados provisórios, apurados com base nos relatórios trimestrais produzidos pela ARSEG, indicam para o ano de 2022 que os custos com sinistros cifram-se em mAOA 91.287.546, evidenciando uma redução de 11% face aos mAOA 102.762.488 do exercício homólogo.

À semelhança do ocorrido com os prémios de seguro, o ramo doença, acidentes e viagens é o que mais contribui para os custos com sinistros com uma representatividade.

Ramos	2021	2022 (*)	%	Valores em mKwanzas	
				Δ	Δ%
Vida	2 995 499	2 985 842	3%	-9 657	0%
Acidentes, Doenças e Viagens	68 766 512	72 601 706	80%	3 835 194	6%
Incêndio e Elementos da Natureza	8 774 989	-2 102 546	-2%	-10 877 535	-124%
Outros Danos em Coisas	2 249 405	2 230 814	2%	-18 591	-1%
Automóveis	9 427 697	10 849 584	12%	1 421 887	15%
Transportes	3 384 736	198 647	0%	-3 186 089	-94%
Petroquímica	7 065 233	2 866 642	3%	-4 198 591	-59%
Responsabilidade Civil Geral	-13 258	129 122	0%	142 380	-1074%
Diversos	111 675	1 527 736	2%	1 416 061	1268%
Total	102 762 488	91 287 546	100%	-11 474 942	-11%

Fonte: ARSEG

No que toca ao rácio de sinistralidade, a taxa global estimada é de 30% (coeficiente entre os indemnizações/ prémios brutos emitidos) representado uma redução

de 7 pontos percentuais face ao rácio de 37% verificado em 2021.

Ramos	2021	2022 (*)	Valores em Kwanzas Δ p.p.
Vida	38%	11%	-27
Acidentes, Doenças e Viagens	51%	50%	0
Incêndio e Elementos da Natureza	51%	-16%	-67
Outros Danos em Coisas	14%	11%	-3
Automóveis	37%	43%	5
Transportes	43%	2%	-41
Petroquímica	12%	6%	-6
Responsabilidade Civil Geral	0%	2%	2
Diversos	4%	11%	7
Total	37%	30%	-7

Do ponto de vista regulamentar, o balanço é positivo, visto em que 2022 foi publicação da Lei da Actividade Seguradora e Resseguradoras ("LASR") Lei n.º 18/22 que é um marco inquestionável no processo de modernização do sector segurador em Angola.

Com efeito, a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora visa não só dotar o sistema de regulação e supervisão financeira de instrumentos tecnicamente mais avançados para o acompanhamento e fiscalização da actividade seguradora, por forma a procurar assegurar a estabilidade e robustez do sistema, como também ajustar as normas actualmente em vigor, ao novo enquadramento legal do sector financeiro, destacando-se como principais inovações, as seguintes:

- a) O reforço dos poderes de supervisão e regulação do Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora;
- b) A abertura do mercado a sucursais de empresas de seguros com sede fora do território nacional e possibilidade de as empresas nacionais abrirem representações no exterior;

- c) O reforço das exigências no que respeita ao sistema de governação e ao sistema de gestão de riscos e controlo interno, destacando-se a criação de funções-chave e a intervenção dos actuários;
- d) Os ajustamentos no que respeita às garantias financeiras, em particular na margem de solvência e provisões;
- e) A definição das condições e limites ao endividamento das empresas de seguros; ou
- f) A criação de um privilégio para salvaguarda dos créditos dos tomadores de seguros.

Com estas inovações, a Lei incorporou as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, enquanto atribui competências ao Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora para regular sobre inúmeras matérias, de entre as quais, os prazos para a regularização de sinistros.





02

DESEMPENHO

DESEMPENHO

Os Números de 2022

A Aliança Seguros posiciona-se no mercado nacional de forma distinta e inovadora. Através de uma aposta

não só no desenvolvimento de soluções de acordo com as necessidades dos seus clientes, mas também na melhoria da prestação de um serviço de excelência.

VOLUME DE PRÉMIOS

11.380.577 mAOA

INDEMNIZAÇÕES

7.966.506 mAOA

TAXA DE SINISTRALIDADE

70% (em %)

MARGEM TÉCNICA

1.793.477 mAOA

RESULTADO LÍQUIDO

-421.286 mAOA

QUOTA DE MERCADO

3,69*% (em %)

*Provisório

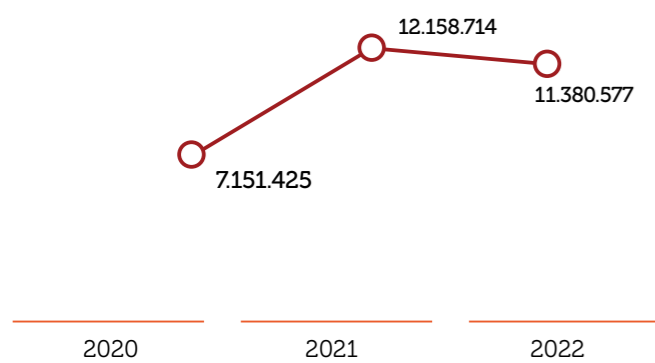
Indicadores

Valores em milhares de AOA

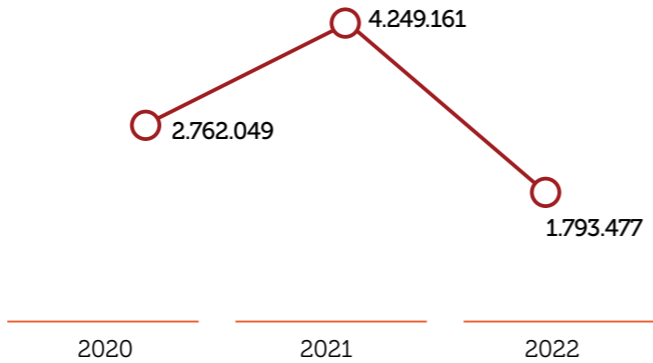
	2022	2021	2020	Δ	Δ%
Demonstração de resultados					
Prémios de seguro	11 380 577	12 158 714	7 151 425	-778 137	-6%
Não Vida	9 672 716	9 333 701	7 144 838	339 015	4%
Vida	17 941	6 574	6 587	11 367	173%
Co-seguro	1 689 920	2 818 439	0	-1 128 519	-40%
Taxa de crescimento de prémios	-6%	31%	281%	-37%	-121%
Resultado Técnico	1 793 477	4 249 161	2 762 049	-2 455 684	-58%
Resultado Antes do Imposto	-421 286	1 758 849	1 536 636	-2 180 135	-124%
Resultado Líquido do Exercício	-421 286	1 514 312	1 536 636	-1 935 598	-128%
Balanço					
Capitais Próprios	5 311 804	6 490 246	3 568 470	-1 178 442	-18%
Activo Líquido	15 636 492	16 754 197	11 928 126	-1 117 705	-7%
Activos a representar	7 613 704	6 412 642	3 594 207	1 201 061	19%
Provisões técnicas líquidas	4 621 269	4 026 277	2 566 511	594 992	15%
Rácios					
Rácio de sinistralidade	70%	44%	31%	26%	-
Rácio de despesas	31%	29%	27%	3%	-
Rácio de comissionamento	1%	0%	5%	2%	-
Rácio combinado	102%	72%	63%	31%	-
Retorno sobre o capital próprio	-8%	23%	43%	-31%	-
Rentabilidade					
Margem Técnica/PBE	16%	35%	39%	-19%	-
Resultado Líquido do Exercício/PBE	-4%	12%	21%	-16%	-
Solvabilidade					
Margem de Solvência	301%	300%	122%	1%	-
Capitais próprios/Activos líquidos	34%	39%	30%	-5%	-
Taxa de cobertura líquida das provisões técnicas	165%	159%	140%	5%	-

Análise Gráfica

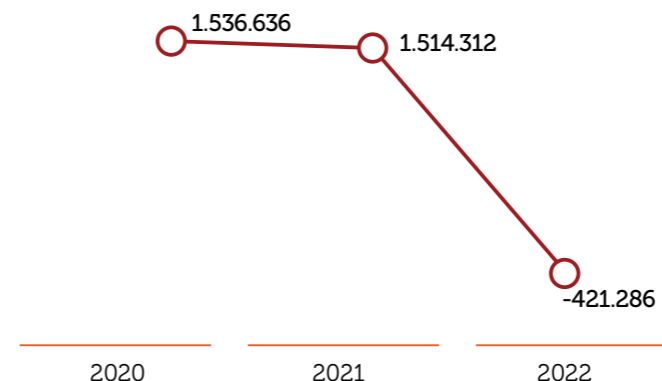
Prémios de Seguro Directo



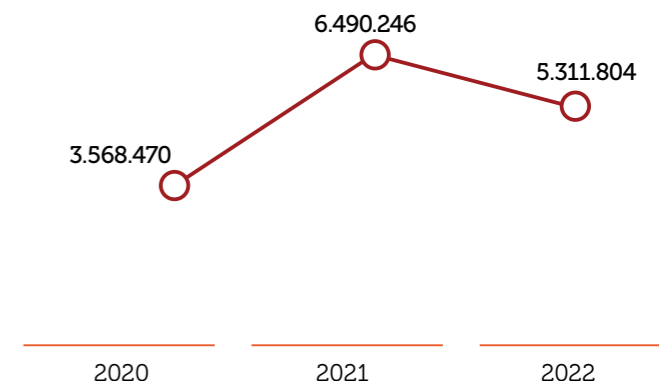
Resultado Técnico



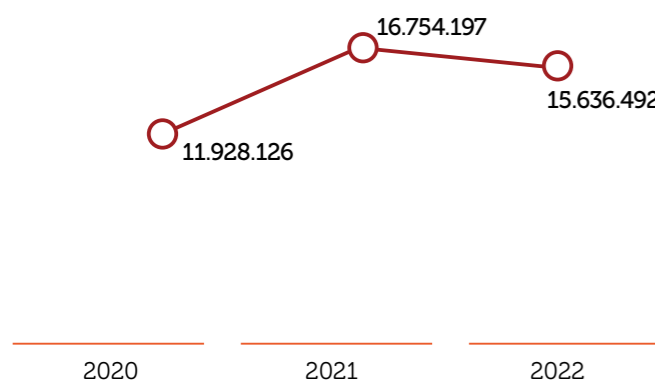
Resultado Líquido do Exercício



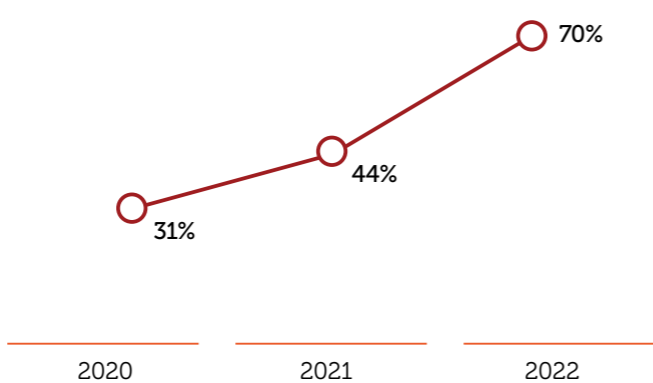
Capitais Próprios



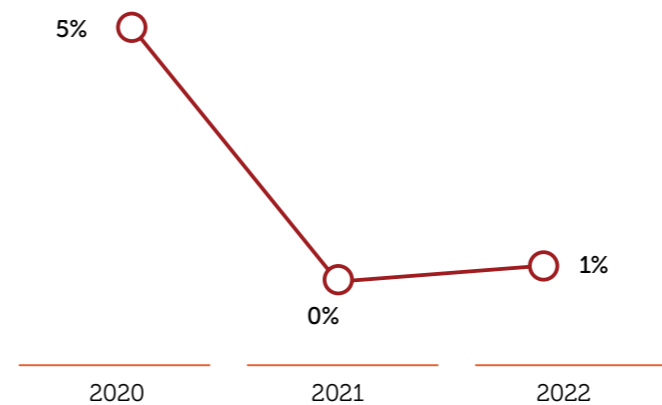
Activo Líquido



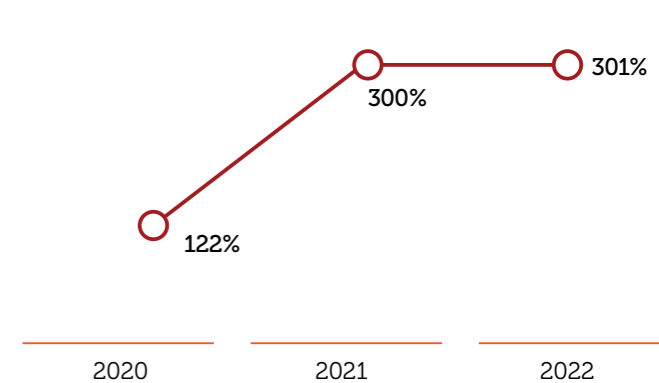
Rácio de Sinistralidade



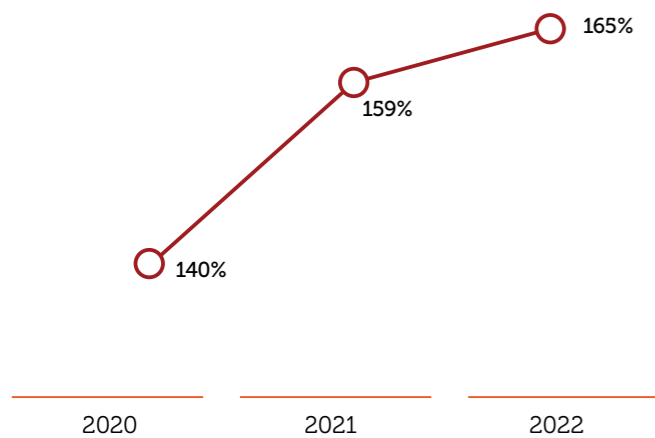
Rácio de Comissionamento



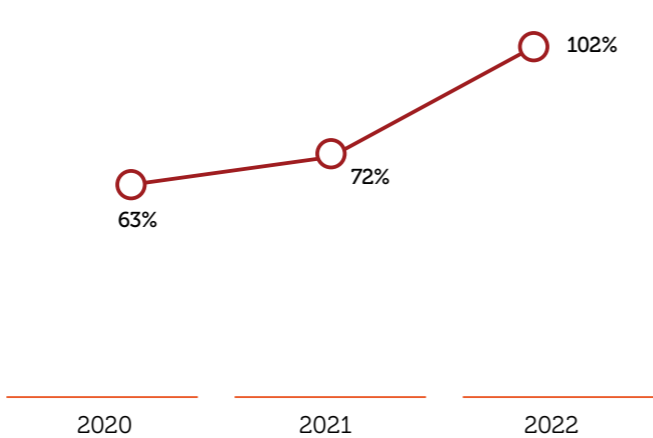
Margem de Solvência



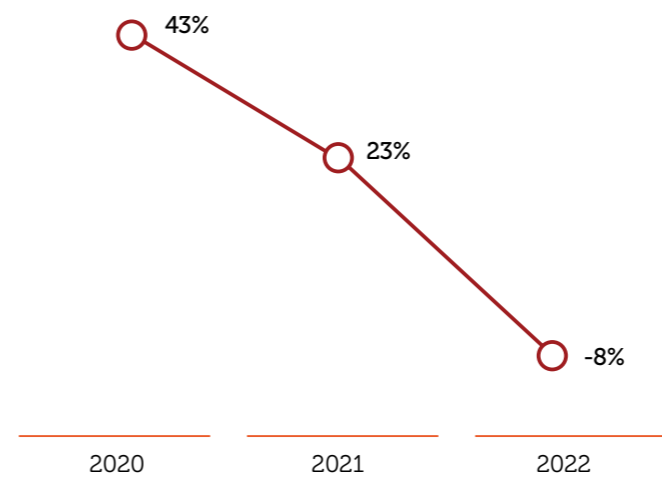
Taxa de Cobertura Líquida das Provisões Técnicas



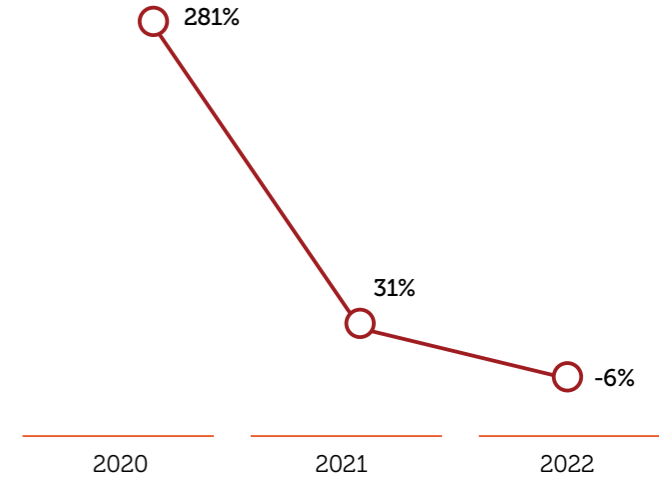
Rácio Combinado



ROE



Taxa de Crescimento dos Prémios

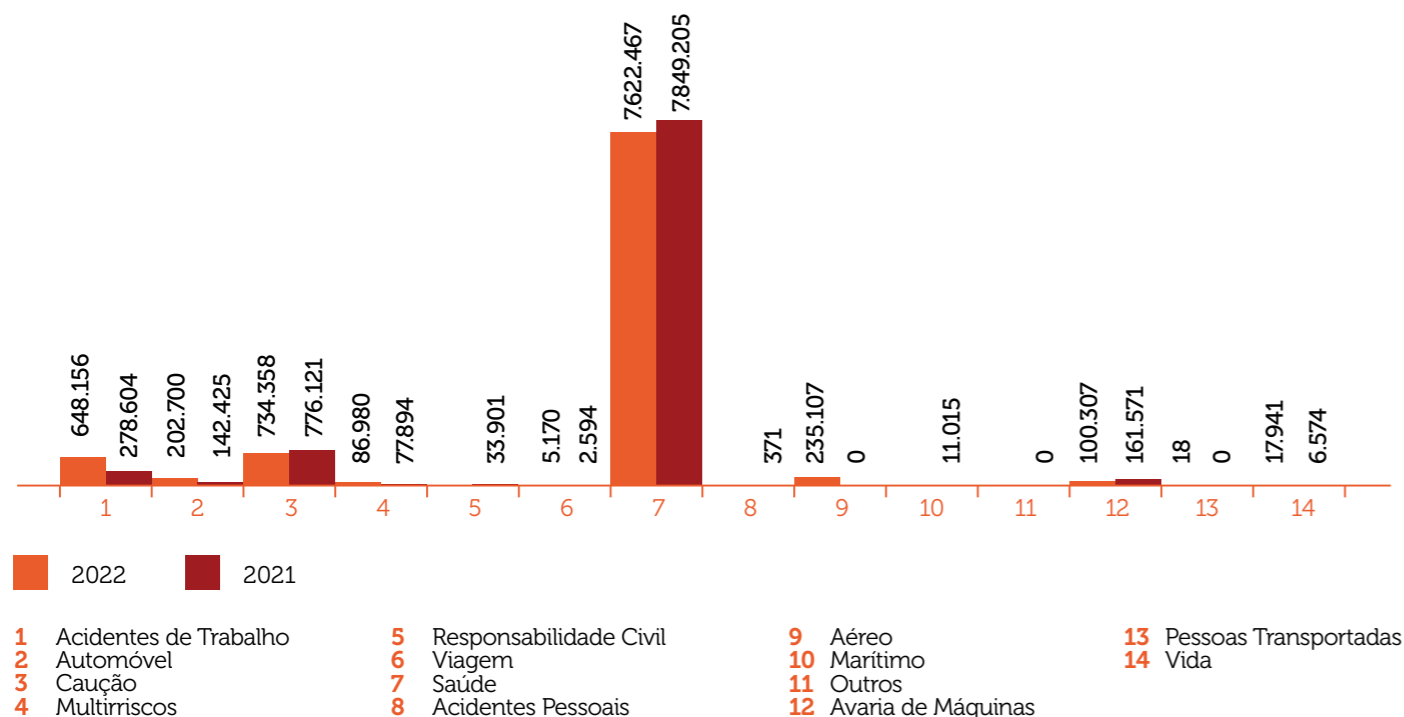


EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Prémios de Seguro Directo

Em 31 de Dezembro 2022, o volume de Prémios de Seguro Directo ascende a 9.690.656 mAOA, dos quais apenas 17941 mAOA correspondem ao ramo Vida. O montante total de prémios de seguro directo representa um crescimento de 4% face ao exercício de 2021, ano em que o montante dos prémios de seguro directo corresponderam a 9.340.275 mAOA.

Prémios de Seguro Directo
(Valores em Milhares de AOA)



Desagregando por área de negócio, a carteira de prémios de seguro directo do ramo vida, que inclui apólices clássicas de seguro de vida risco, apresenta um crescimento significativo de 173%, com um peso na carteira de 0,2%. Esta taxa de crescimento está alinhada com o comportamento verificado em todo o mercado segurador nacional.

No que se refere ao ramo não vida, de modo geral, verifica-se um crescimento muito tímido à taxa de

4%, para o qual contribuíram significativamente as apólices de Acidentes de Trabalho, que alcançaram o montante de 648.1456 mAOA, e as apólices de Aéreo, com o montante de 235.107 mAOA, resultantes da emissão de duas apólices para duas companhias aéreas nacionais, marcando assim a introdução da Aliança Seguros neste nicho de mercado de forma directa.

Prémios de Seguro Directo
(Valores em Milhares de AOA)

Valores em milhares de AOA	2022	2021	Δ	Δ%
Ramo Vida	17 941	6 574	11 367	173%
Vida	17 941	6 574	11 367	173%
Ramo Não Vida	9 672 716	9 333 701	339 015	4%
Acidentes de Trabalho	648 156	278 604	369 551	133%
Automóvel	202 700	142 425	60 275	42%
Caução	734 358	776 121	-41 763	-5%
Multiriscos	86 980	77 894	9 086	12%
Responsabilidade Civil	20 909	33 901	-12 992	-38%
Viagem	5 170	2 594	2 576	99%
Saúde	7 622 467	7 849 205	-226 738	-3%
Acidentes Pessoais	1 504	371	1 133	306%
Aéreo	235 107	0	235 107	-
Marítimo	15 040	11 015	4 025	37%
Outros	0	0	0	-
Avarias de máquinas	100 307	161 571	-61 264	-38%
Pessoas Transportadas	18	0	18	-
Total	9 690 656	9 340 275	350 382	4%

Além disso, é relevante a diminuição dos prémios de seguro directo do produto Saúde, que, no exercício de 2021, somavam 7.849.205 mAOA, contra os 7.622.467 mAOA de 2021. Apesar de ter uma performance menos exuberante, o Saúde continua a ser o produto mais representativo com uma expressão de 79% da carteira de prémios de seguro directo. A maioria das empresas do nosso portfólio renovaram as apólices de seguro saúde com a Aliança Seguros, porém, algumas dessas empresas perderam entre 20% e 30% de sua força de trabalho e isso impactou os prémios de seguro directo do produto saúde.

Fruto do esforço comercial empreendido, embora não tão expressivo ao nível de valores absolutos, destaca-se o crescimento apresentado pelo produto Acidentes Pessoais, alcançando uma taxa de crescimento de 306%, cifrando os prémios de seguro directo em 1.504 mAOA.

O produto com maior número de apólices – o Automóvel – registou uma subida de 42%, parecendo encetar uma tendência ascendente em direcção ao nível habitual, acompanhando o aumento da circulação automóvel pós-pandemia.

Prémios de Co-Seguro Aceite

Em 31 de Dezembro 2022, o volume de Prémios de Co-seguro Aceite cifra-se em 1.689.920 mAOA, impulsionado fortemente por apólices do produto Petroquímica, que representam 99% do saldo da rubrica. Comparativamente a 2021, verifica-se uma redução de 40% justificada pela variação cambial das apólices do regime especial de co-seguro para os produtos Petroquímica e pela redução de prémios de co-seguro aceite dos produtos Aéreo e Acidentes de Trabalho, com taxas de redução de 100%.

Prémios de Co-Seguro Aceite
(Valores em Milhares de AOA)



Prémios de Co-seguro Aceite
(Valores em Milhares de AOA)

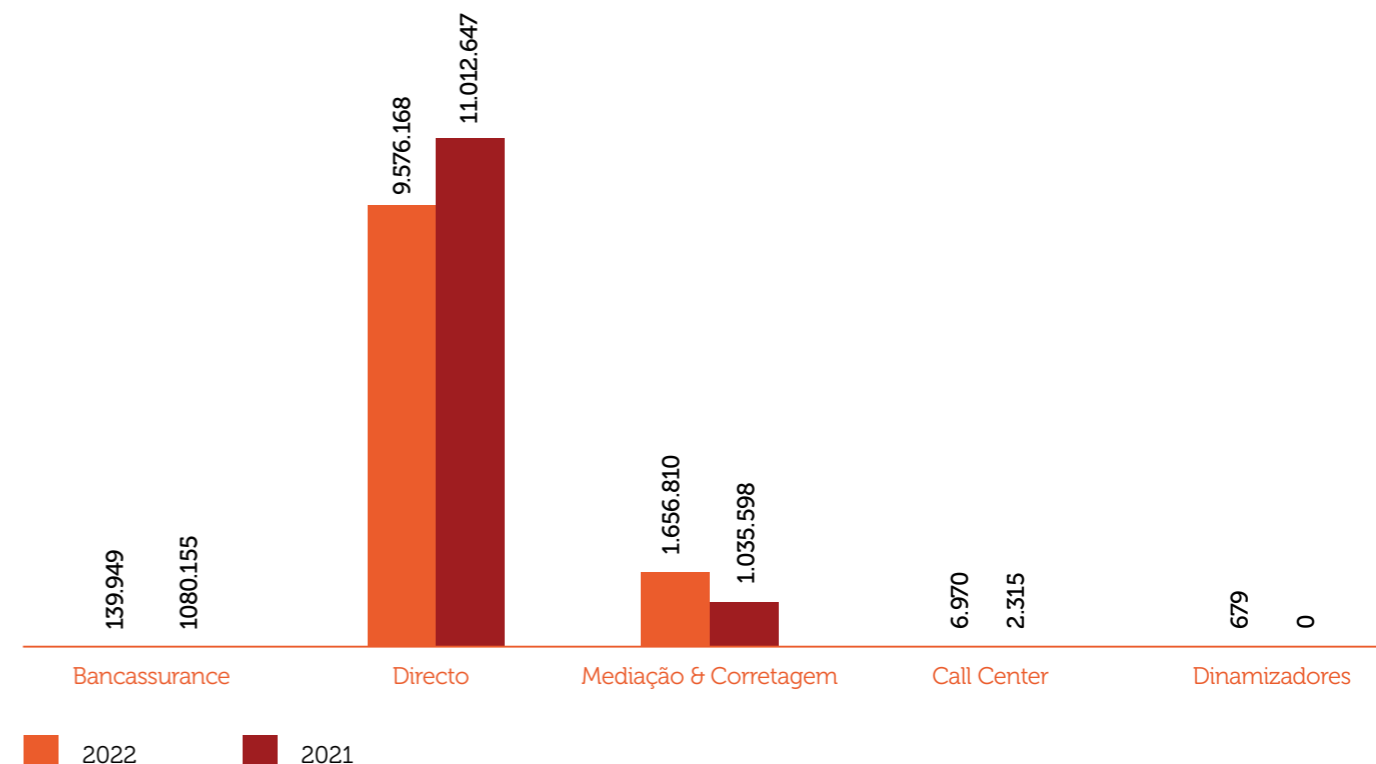
	2022	2021	Δ	Δ%
Ramo Vida	-	-	-	-
Ramo Não Vida	1 689 920	2 818 440	-1 128 519	-40%
Petroquímica	1 668 335	2 679 625	-1 011 290	-38%
Aéreo	0	53 366	-53 366	-100%
Acidentes de Trabalho	0	69 381	-69 381	-100%
Pessoas Transportadas	14	0	14	-
Avarias de máquinas	8 462	3 184	5 279	166%
Marítimo	327	3 125	-2 798	-90%
Multirriscos	5 202	10 090	-4 888	-48%
Responsabilidade Civil	0	-331	331	-100%
Caução	7 580	0	7 580	-
Total	1 689 920	2 818 440	-1 128 519	-40%

Canais de Distribuição

O desempenho comercial voltou a demonstrar-se invicto no canal directo, com prémios de seguro directo avaliados em 9.576.168 mAOA, sendo responsável por 84% da carteira total de prémios de seguro, embora com uma redução de 1.436.478 mAOA face ao exercício de 2021.

Seguidamente destaca-se o canal de mediação e corretagem, com 1.656.810 mAOA, com um peso de 15% sobre a carteira de prémios.

Prémios por canal



Como resultado da aposta e na diversificação nos canais digitais, o Contact Center, melhorou o processo de subscrição dos seguros e realização de diversas operações através de um simples telefonema de forma rápida e económica, com especial ênfase seguro automóvel e seguro de viagens. Em 2022, verifica-se um crescimento de 201% na carteira de prémios emitidos pelo Call Center.



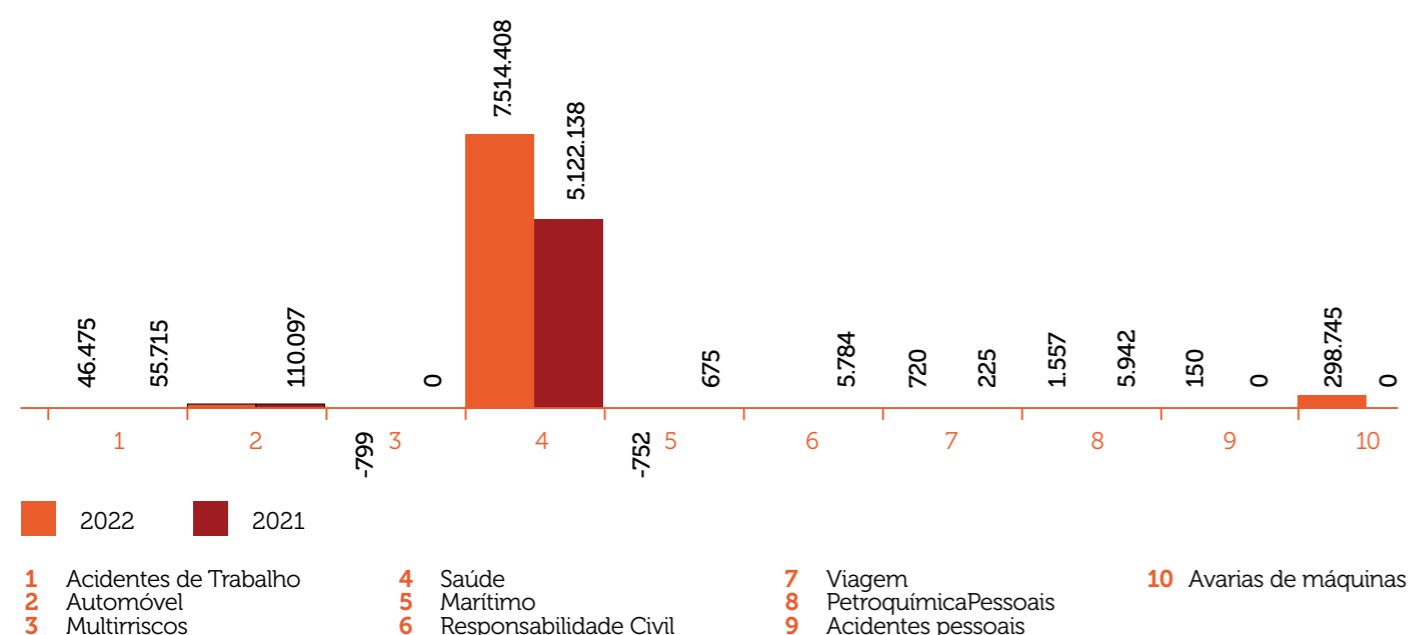
Sinistros de Seguro Directo

Os custos com sinistros para o período de referência cifram-se em 7.966.506 mAOA, apresentando crescimento de 50% face ao exercício de 2021. A variação averiguada concentra-se maioritariamente no produto Saúde com uma taxa de crescimento bastante expressiva dos custos com sinistros de 47%,

contrariamente ao comportamento verificado na carteira de prémios de seguro directo.

O produto Avaria de máquinas registou sinistros avaliados em 298.745 mAOA, referente a duas apólices que registaram sinistros no final do exercício em referência, contribuído em 38% para os custos com sinistros do exercício.

Sinistros de Seguro Directo
(Valores em Milhares de AOA)



Taxas de sinistralidade

Ao nível das taxas de crescimento dos custos com sinistros, é digna de realce a variação de 220% verificada no produto Viagem.

	2021	2022 (*)	Δ p.p.
Ramo Vida	0%	0%	0%
Ramo Não Vida	44%	70%	26%
Acidentes de Trabalho	16%	7%	-9%
Automóvel	77%	53%	-25%
Multiriscos	0%	-1%	-1%
Saúde	65%	99%	33%
Marítimo	5%	-5%	-10%
Responsabilidade Civil	17%	-3%	-20%
Viagem	9%	14%	5%
Petroquímica	0%	0%	0%
Acidentes pessoais	0%	10%	10%
Avarias de máquinas	0%	275%	275%
	44%	70%	26%

Quanto à sinistralidade não vida, verificou-se um salto considerável na globalidade dos segmentos, embora uma análise mais detalhada revele comportamentos distintos por produto. A taxa de sinistralidade do ramo não vida (custos com sinistros/prémios brutos emitidos), e conseqüentemente a taxa global da seguradora por não existirem sinistros associados ao ramo vida, situa-se em 70%, apresentado um crescimento de 26 pontos percentuais (p.p.) face ao exercício homólogo.

Para este resultado, contribui significativamente o produto saúde com uma taxa de sinistralidade avaliada em 99%, com um crescimento acentuado de 33 pontos percentuais (p.p.) durante o período em análise. Este crescimento é justificado pela redução dos prémios de seguro directo afectos ao produto, pelo enfraquecimento das medidas que restringiam a frequência dos segurados à unidades médicas impostas pela pandemia, pelo aumento dos custos dos serviços prestados por prestadores de saúde e pelos crescentes casos de segurados que necessitam de tratamento médico no estrangeiro.

Destaca-se também a taxa de sinistralidade verificada para o ramo avaria de máquinas, cifrada durante o exercício de 2022 em 275%, face à inexistência de sinistros para este produto no exercício de 2021.

Importa deixar uma nota em referência à evolução das taxas de sinistralidade, que estão a ser tomadas as devidas acções de acompanhamento e implementação de medidas práticas para o seu controlo.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas brutas em 2022 ascendem a 5.286.169 mAOA e as provisões técnicas líquidas de resseguro a 4.621.4026.277 mAOA, apresentado um crescimento das provisões líquidas em 15%.

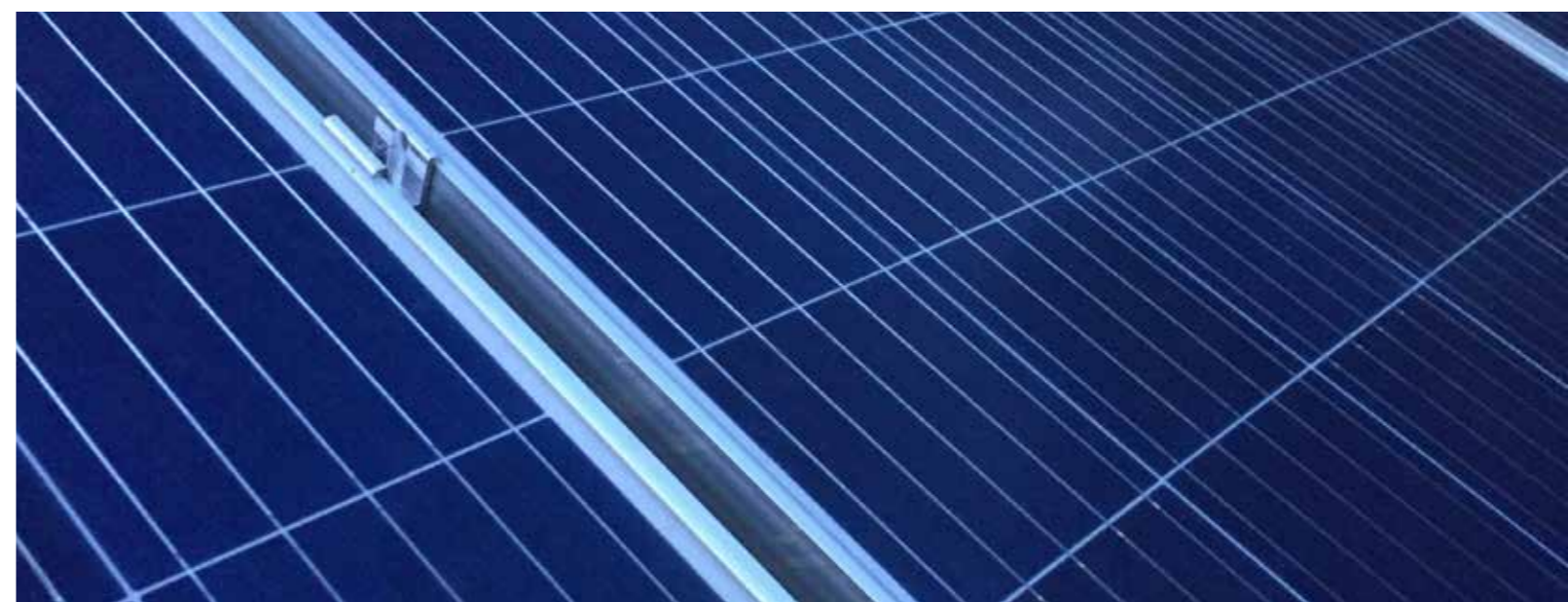
Quando analisadas de forma conjunta, as provisões técnicas para riscos em curso e sinistros pendentes correspondem a 99% do total das provisões técnicas brutas.

Ao nível de variações destaca-se o crescimento da provisão para sinistros pendentes, na qual o peso do produto saúde corresponde a 88% do total desta provisão.

As provisões técnicas de resseguro cedido no montante de 664.900 mAOA, apresentam uma variação negativa de 5% face ao exercício de 2021.

Provisões técnicas líquidas de resseguro
(Valores em Milhares de AOA)

	2022	2021	Δ	Δ%
- De Seguro Directo	5 286 169	4 727 832	558 337	12%
Provisões Matemáticas para Vida	5 363	1 388	3 975	286%
Provisões Matemáticas para AT	25 715	23 644	2 072	9%
Provisão Incapacidades Temporárias para AT	36 654	24 946	11 708	47%
Provisões Para Riscos em Curso	1 589 543	2 020 655	-431 112	-21%
Provisão Para Sinistros Pendentes	3 628 894	2 657 200	971 694	37%
- De Resseguro Cedido	-664 900	-701 555	36 654	-5%
Provisões Para Riscos em Curso	-312 892	-694 025	381 132	-55%
Provisões Para Sinistros Pendentes	-348 927	-6 499	-342 427	5269%
	4 621 269	4 026 277	594 992	15%



Resseguro Cedido

De forma geral verifica-se uma redução nos prémios de resseguro cedido, com uma taxa de cedência de negócios em resseguro de 17% face aos 21% verificados em 2021.

A conta técnica de resseguro cedido em 2022 cifram-se em 1.904.313 mAOA face aos 2.728.992 mAOA do exercício de 2021. A variação é justificada maioritariamente pela redução dos prémios

associados ao produto petroquímica em 40% face ao exercício de 2021.

Neste contexto, os prémios de resseguro cedido reflectem a revisão anual dos tratados de resseguro, política de colocação de negócios em resseguro facultativo e uma maior capacidade de retenção por parte da Aliança.

Em 31 de Dezembro de 2022, a nossa conta técnica de resseguro cedido apresenta de forma sucinta a seguinte posição:

Conta Técnica de Resseguro Cedido (Valores em Milhares de AOA)

	2022	2021	Δ	Δ%
Prémios	1 970 873	2 604 754	-633 880	-24%
Comissões	-103 094	-123 006	19 912	-16%
Sinistros e Variação das Provisão Técnicas	36 534	247 244	-210 711	-85%
Total	1 904 313	2 728 992	-824 679	-30%

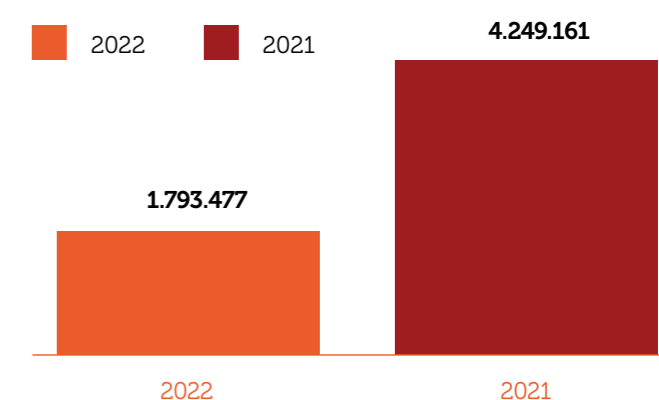
Os prémios de resseguro cedido em 2022 apresentam a seguinte decomposição por produto:

Prémios de Resseguro Cedido por produto (Valores em Milhares de AOA)

	2022	2021	Δ	Δ%
Prémios	1 887 914	2 540 152	-652 238	-26%
Vida	10 305	10 656	-351	-3%
Viagens	2 655	1 039	1 616	156%
Aéreo	142 445	47 415	95 030	200%
Petroquímica	1 482 905	2 468 564	-985 659	-40%
Multiriscos	15 299	5 409	9 891	183%
Marítimo	4 095	2 496	1 599	64%
Avarias de Máquinas	230 062	-6 795	236 857	-3486%
Outros	148	11 368	-11 220	-99%
Prémios Mínimos e de Depósito	82 960	64 602	18 358	28%
Total	1 970 873	2 604 754	-633 880	-24%

Resultado Técnico

A evolução desfavorável dos custos com sinistros aliados ao crescimento das provisões técnicas, levou a degradação do resultado técnico em 58%, cifrando-se em 2022 em 1.793.477 m AOA.

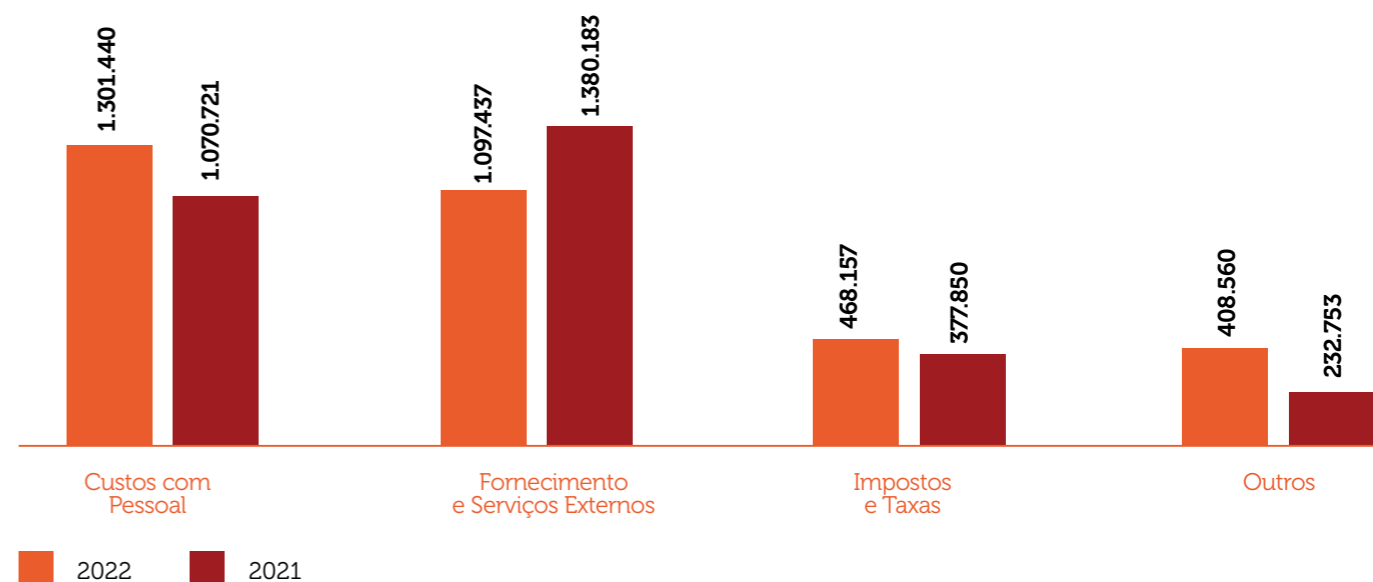


Custos de Exploração

Em 2022 os custos de exploração cifram-se em 3.275.594 m AOA, apresentando um crescimento controlado de 7% face ao exercício de 2021.

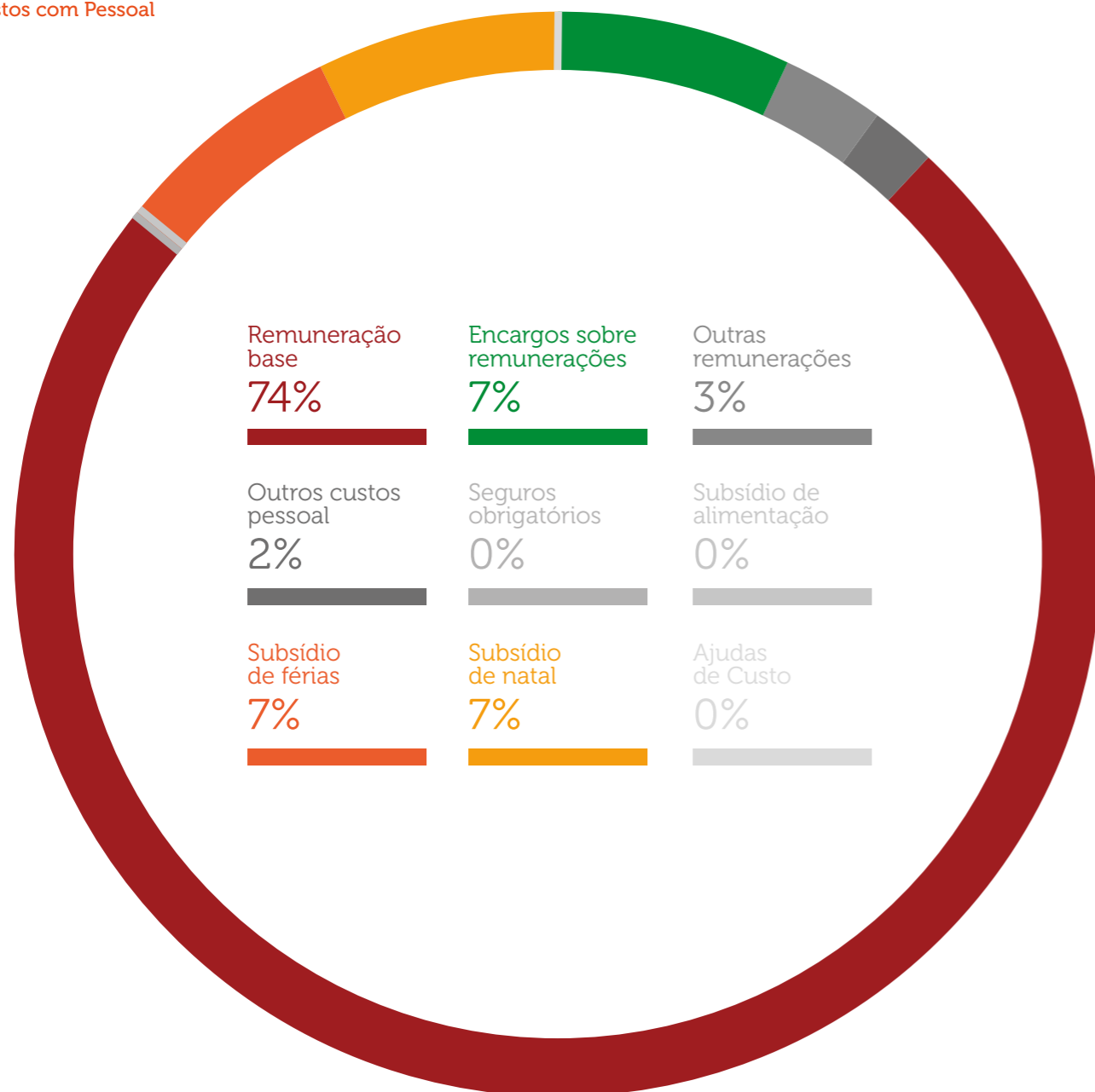
As principais variações verificadas durante o período de referência, estão relacionadas com as rubricas de custos com pessoal, sendo que durante o período verificou-se a adequação salarial como estratégia de retenção de talentos e pelo fluxo de pessoal verificado durante o período

Custos Operacionais (Valores em Milhares de AOA)



A o nível de peso as rubricas que compõem os custos com pessoal segregam-se da seguinte forma:

Custos com Pessoal

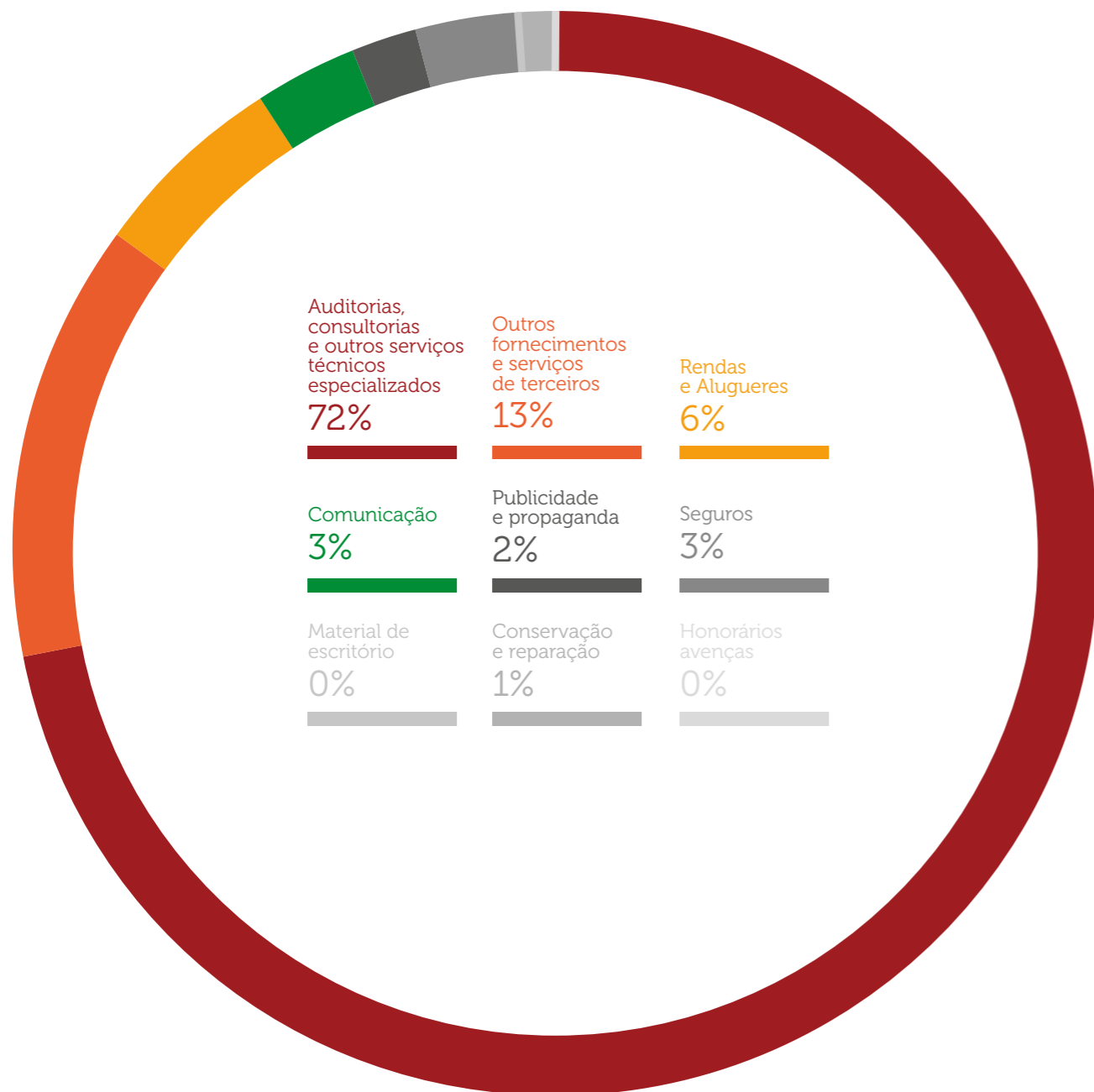


Relativamente aos custos com fornecimentos e serviços externos, registou-se em 2022 uma redução decorrente principalmente da redução dos fees de gestão pagos à entidade gestora de apólices de saúde proporcional a performance da carteira de prémios

associada ao produto e pelo agravamento da taxa de sinistralidade.

O saldo desta rubrica é decomposto da seguinte forma:

Fornecimentos de Serviços Externos



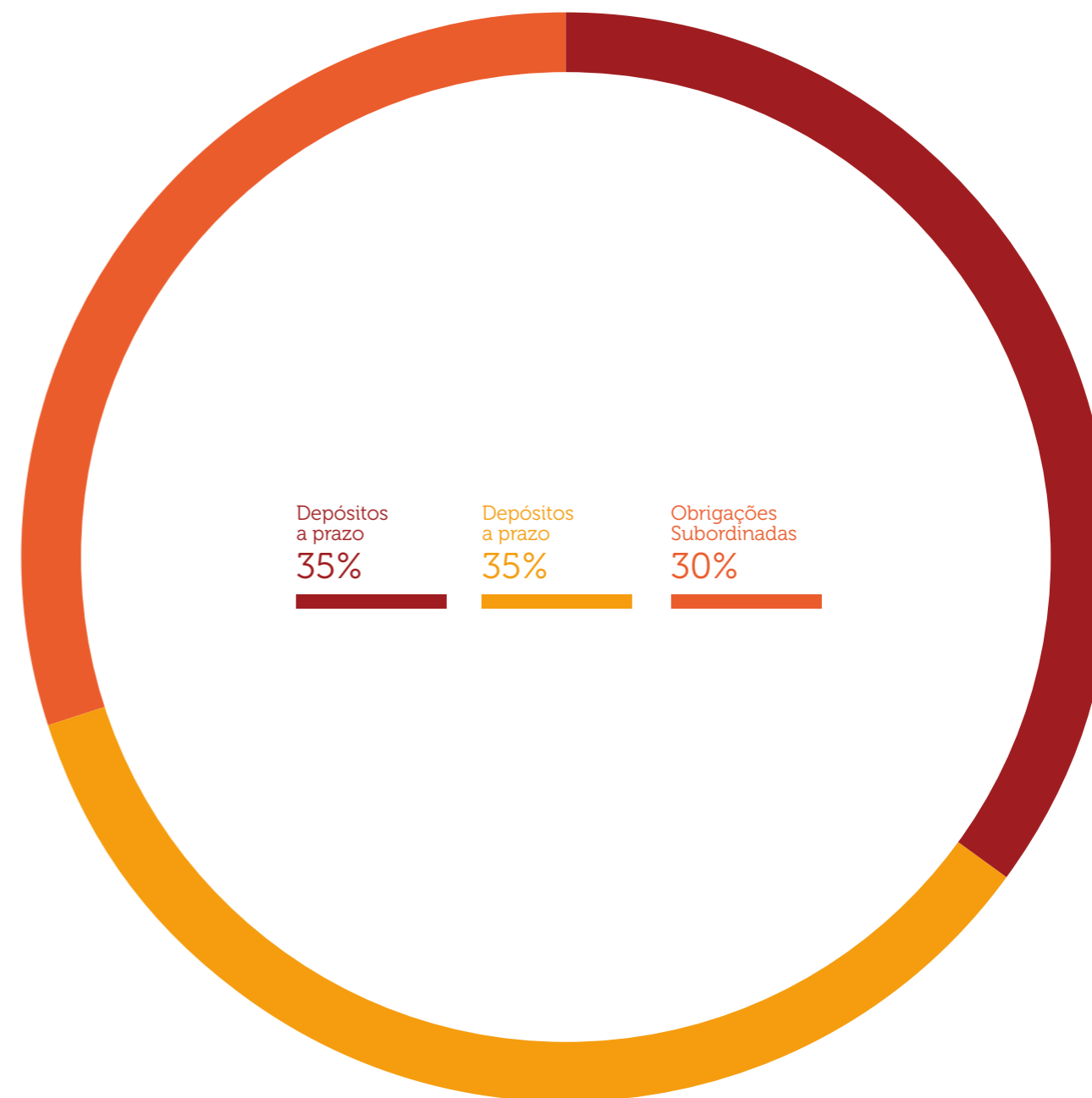
O crescimento da rubrica Outros deve-se ao aumento da provisão para prémios em cobrança em 153.366 mAOA, como resultado do aumento do volume e antiguidade da carteira de prémios em cobrança.

Investimentos Financeiros e Cauçionamento das Provisões Técnicas

Em 31 de Dezembro de 2022, a carteira de investimentos financeiros encontra-se avaliada

em 8.413.704 mAOA, composta por aplicações em Depósitos à Prazo na proporção de 35%, Obrigações do Tesouro na proporção de 35% e Obrigações Subordinadas na proporção de 30%.

Carteira de Investimentos



Comparativamente ao exercício homólogo, a carteira de investimentos apresenta uma redução de 2% em função das necessidades de liquidez verificadas durante o período, o que não permitiu que fossem feitos reforços significativos.

Os rendimentos das aplicações financeiras em 31 de Dezembro cifram-se em 1.147.091 mAOA, com um crescimento moderado face ao exercício de 2021 de 51%, como resultado da estratégia financeira gizada em 2022.

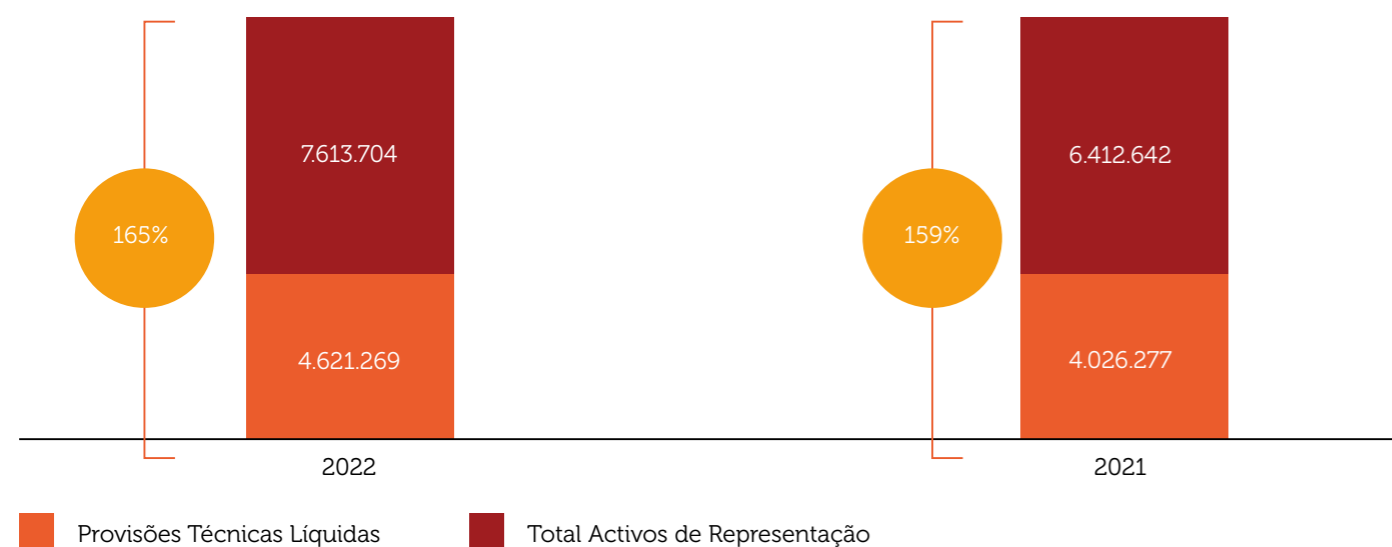
Em 31 de Dezembro de 2022, a taxa de cobertura líquida das provisões técnicas pelos activos a caucionar cifra-se em 165% e a taxa de cobertura bruta em 144%.

Comparativamente ao exercício de 2021, temos um aumento da taxa de cobertura líquida de apenas 3 pontos percentuais (p.p.) e a taxa de cobertura bruta um aumento de 6 pontos percentuais (p.p.).

Caucionamento Provisões Técnicas (Valores em Milhares de AOA)

	2022	2021	Δ	Δ%
Provisões Técnicas de Seguro Directo	5 286 169	4 727 832	558 337	12%
Provisões Técnicas Líquidas	4 621 269	4 026 277	594 992	15%
Investimentos afectos às Provisões Técnicas Seguro Directo				
Obrigações do Tesouro	2 989 873	1 164 563	1 825 310	157%
Bilhetes do Tesouro	0	800 480	-800 480	-100%
Depósitos a prazo em Instituições de Crédito	2 123 830	1 946 189	177 641	9%
Obrigações Subordinadas - BNI	2 500 000	2 501 411	-1 411	0%
Caixa e DOs	-	-	-	-
Total Activos de Representação	7 613 704	6 412 642	1 201 061	19%
Taxa de Cobertura Bruta	144%	136%	8%	6%
Taxa de Cobertura Líquida	165%	159%	5%	3%

Cobertura Líquida (Valores em Milhares de AOA)



Margem de solvência

Em 31 de Dezembro de 2022 a seguradora apresenta uma margem de solvência de 301%, ficando acima do mínimo regulamentar estabelecido no Capítulo III do Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

Face ao exercício de 2021, a margem de solvência, após aplicação de resultados, apresenta um crescimento de 1 ponto percentual. Apesar do resultado negativo, o impacto na margem de solvência foi amortecido pelas reservas livres e legais constituídas nos exercícios de 2020 e 2021.

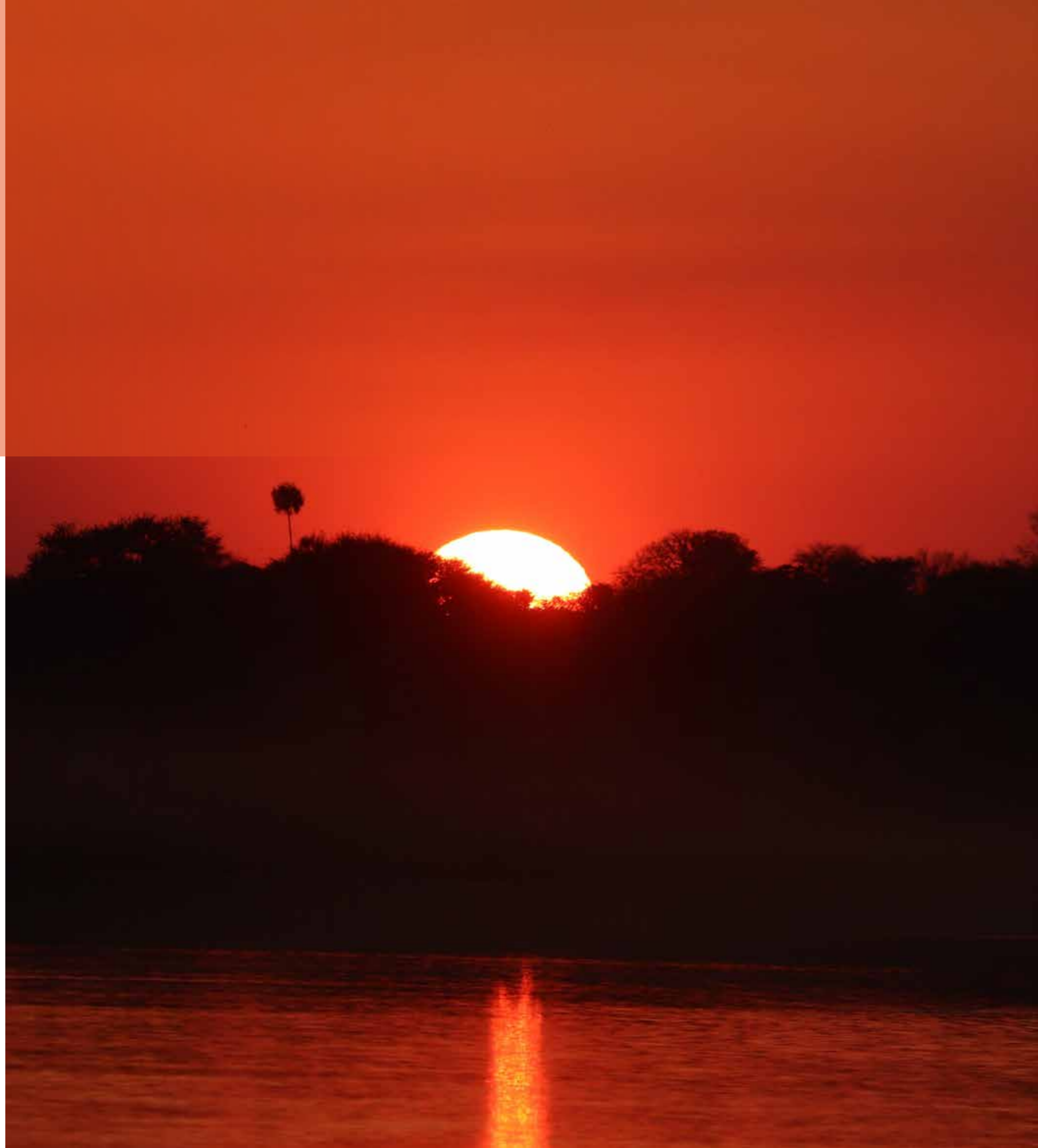
Margem de solvência (Valores em Milhares de AOA)

	2022	2021
Elementos constitutivos	5 303 366	5 658 246
Elementos a constituir	1 762 541	1 888 950
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	3 540 825	3 769 296
Taxa de cobertura	301%	300%



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Aliança Seguros nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e de acordo com o Relatório de Gestão, propõe que o resultado líquido negativo do exercício, no montante de mAKZ 421.286, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa para 2023 é que a forte desaceleração do crescimento mundial seja generalizada, com revisões em baixa para 95% das economias avançadas e para quase 70% dos mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

Para o sector segurador nacional, espera-se que o mercado de seguros continue a crescer, impulsionado pelo aumento da demanda de produtos de seguro e iniciativas de transformação digital. No entanto, o sector segurador também enfrenta desafios, como mudanças regulatórias e os crescentes custos com sinistros. Nesta envolvente, o Conselho de Administração da Aliança reitera o seu forte comprometimento com a inovação e adaptabilidade para se manter competitiva e melhorar o seu desempenho.

A prossecução destes objectivos seria um desafio complexo se não contássemos com o apoio e colaborações de diversas entidades com as quais interagimos duradouramente, sendo devido o registo de apreço a todas as entidades com as quais a Aliança Seguros pode contar para assegurar um melhor desempenho das suas responsabilidades, destacamos entre estas, o órgão regulador (ARSEG) e os restantes órgãos sociais, com particular relevo para o órgão de fiscalização.

Uma palavra final de apreço é devida àqueles que são as pessoas por trás do nome Aliança Seguros e que a constroem diariamente, aos nossos colaboradores, aos nossos accionistas e aos nossos clientes, o nosso muito obrigado.

Atenciosamente,

Conselho de Administração



Presidência do Conselho de Administração
Mário A. Palhares

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Joaquim M. Nunes

Administrador Executivo
António H. Silva

Administrador Executivo
Marco A. Mendes

Administradora Executiva
Leida M. Baxe

Administradora Não Executiva
Eva M. Araújo

Administrador Não Executivo
Carlos A. Ceita

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Activo	Notas	Vida	Não vida	Contas gerais
Investimentos				
Títulos de rendimentos fixo	9	-	5 489 873	-
Depósitos instituições de crédito	9	200 000	1 923 830	800 000
Provisões técnicas de resseguro cedido				
- Provisão Matemática	11	3 081	-	-
- Provisões para riscos em curso	11	-	312 892	-
- Provisão para sinistros pendentes	11	-	348 927	-
Prémios em cobrança				
- Directa	12	-	291 827	-
- Indirecta	12	-	416 414	-
Devedores				
- Por operações de seguro directo	13	-	1 519 325	-
- Por operações de resseguro	14	-	6 376	-
Estado e outros entes públicos	15	-	-	2 655 549
Subcritores de capital	16	-	-	43
Outras entidades	16	-	-	546 984
Outros elementos do activo				
- Imobilizações corpóreas e existências	5.1	-	-	167 909
- Depósitos bancários e caixa	17	-	-	853 893
Acréscimos e diferimentos				
- Acréscimos de Proveitos	18	-	-	189 692
- Custos diferidos	18	-	-	16 437
Imobilizações incorpóreas	5.1	-	-	347 848
TOTAL DO ACTIVO		203 081	10 309 465	5 578 355

		2022	2021
Totais activo bruto	Amortizações e provisões	Totais activo líquido	Totais activo líquido
5 489 873	-	5 489 873	4 466 453
2 923 830	-	2 923 830	4 121 189
3 081	-	3 081	1 030
312 892	-	312 892	694 025
348 927	-	348 927	6 499
291 827	-	291 827	429 940
416 414	-	416 414	124 939
1 519 325	-	1 519 325	3 234 290
6 376	-	6 376	6 899
2 655 549	-	2 655 549	1 264 179
43	-	43	43
546 984	-	546 984	1 351 705
167 909	(114 998)	52 911	75 302
853 893	-	853 893	780 929
189 692	-	189 692	112 194
16 437	-	16 437	9 738
347 848	(339 411)	8 438	74 843
16 090 901	(454 409)	15 636 492	16 754 197

Conta de ganhos e perdas em
31 de Dezembro de 2022 e 2021

PASSIVO	Notas	Vida	Acidentes, doenças e viagens	Incêndio e elementos natureza	Outros danos em coisas	Automóveis
Provisão matemática						
- De seguros directos	20	21 542	20 878	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (diminuição)		7 520	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso						
- De seguro directo	21	-	7 880 840	-	2 116 625	261 505
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
- De resseguro cedido (diminuição)	21	-	508	-	557 009	-
Provisão para incapacidades temporárias de acidente trabalho	11.1	-	92 468	-	-	-
Provisão para sinistros pendentes	11.3	-	-	-	-	-
Provisão para prémios em cobrança	12.1	-	-	-	-	-
Indemnizações						
- De seguros directos		-	7 561 754	-	297 946	106 592
- Do exercício	23	-	6 242 872	-	298 946	100 024
- De Seguros Anteriores (Reajustamento)	23	-	1 318 882	-	(1 000)	6 567
Comissões						
- De Seguros Directos	24	-	28 935	-	21 312	17 738
- Despesas de Aquisição	24	-	-	-	-	-
Encargos de resseguros cedidos						
- Prémios	25	10 305	2 655	-	245 361	-
Custos com o pessoal	26.2	-	-	-	-	-
Outros custos administrativos	26	-	-	-	-	-
Impostos e taxas	26	-	-	-	-	-
Amortizações	26	-	-	-	-	-
Custos e perdas financeiras	27.1	-	-	-	-	-
Custos e perdas extraordinárias	27.2	-	-	-	-	-
Outros custos	27.3	-	-	-	-	-
Impostos sobre os lucros do exercício		-	-	-	-	-
TOTAL DOS DÉBITOS		39 367	15 588 037	-	3 238 254	385 835

							2022	2021
Transportes	Petroquímica	R.C.Geral	Multi-riscos	Caução	Outros	Contas gerais	Totais	Totais
-	-	-	-	-	-	-	42 420	9 120
-	-	-	-	-	-	-	7 520	5 279
253 929	671 660	31 485	-	-	1 356 980	-	12 573 024	20 200 443
-	-	-	-	-	-	-	-	-
117 298	447 531	13 077	-	-	-	-	1 135 423	625 956
-	-	-	-	-	-	-	92 468	106 109
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	311 478	311 478	108 508
-	-	-	-	-	-	-	-	-
(752)	1 557	(591)	-	-	-	-	7 966 506	5 300 576
-	-	-	-	-	-	-	6 641 843	4 590 449
(752)	1 557	(591)	-	-	-	-	1 324 664	710 128
-	-	-	-	-	-	-	-	-
1 278	-	3 027	-	-	57 225	-	129 516	(54 230)
-	-	-	-	-	-	-	-	1 702
-	-	-	-	-	-	-	-	-
146 540	1 482 905	148	-	-	82 960	-	1 970 873	2 604 754
-	-	-	-	-	-	1 301 440	1 301 440	1 070 721
-	-	-	-	-	-	1 097 437	1 097 437	1 380 183
-	-	-	-	-	-	468 157	468 157	377 850
-	-	-	-	-	-	97 082	97 082	124 245
-	-	-	-	-	-	241 652	241 652	326 403
-	-	-	-	-	-	40 944	40 944	89 920
-	-	-	-	-	-	76 453	76 453	27 137
-	-	-	-	-	-	-	-	244 537
518 294	2 603 654	47 146	-	-	1 497 164	3 634 643	27 552 394	32 549 213

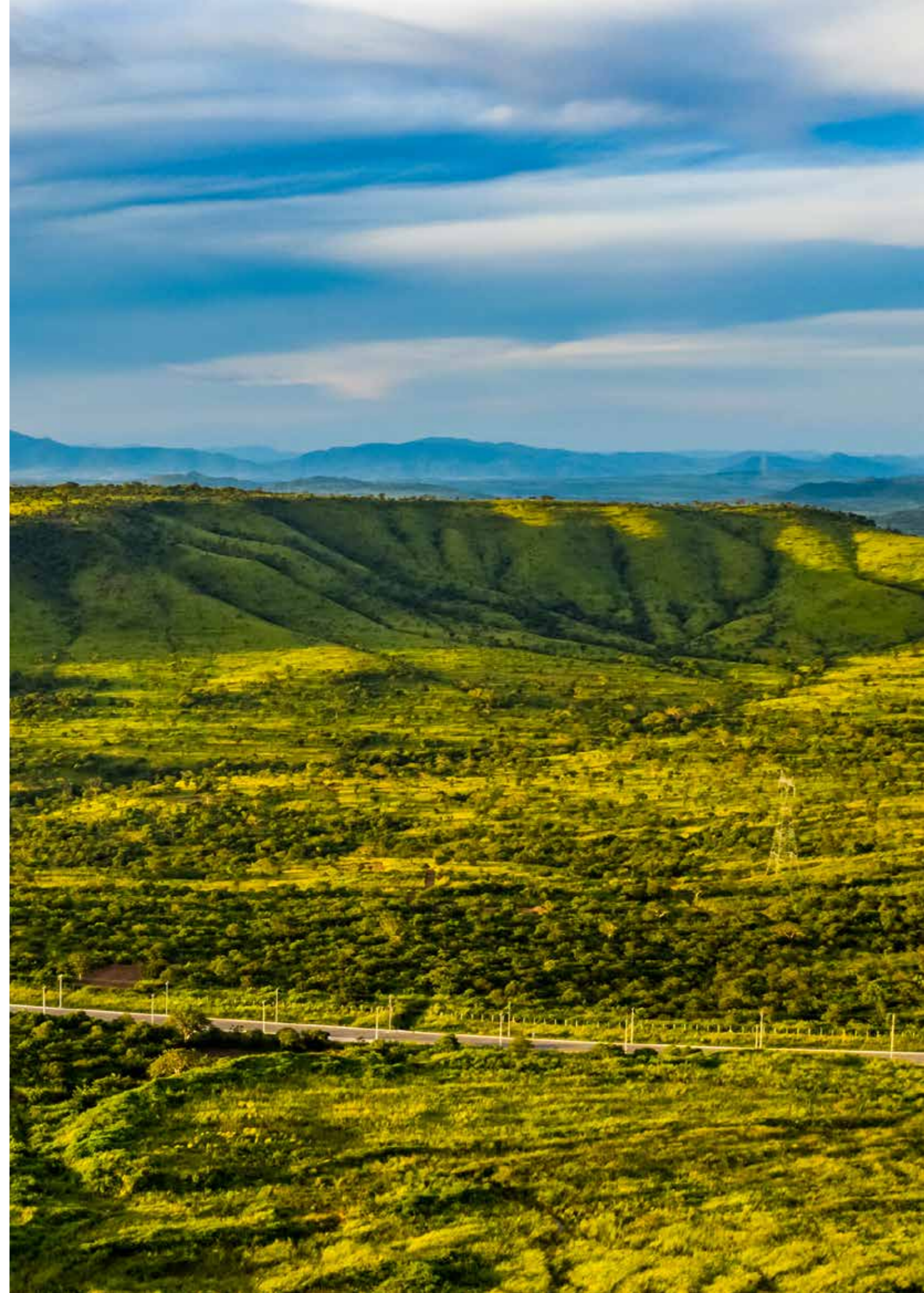
Conta de ganhos e perdas em
31 de Dezembro de 2022 e 2021

CRÉDITOS	Notas	Vida	Acidentes, doenças e viagens	Incêndio e elementos natureza	Outros danos em coisas	Automóveis
Provisão matemática						
- De Seguros Directos (Diminuição)	20	17 446	18 806	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		9 692	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso						
- De Seguros Directos (Diminuição)	21	-	7 752 383	-	2 644 380	238 250
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-
- De resseguros cedidos	21	-	609	-	325 949	-
- De custos de aquisição	21	-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	11.3	-	80 760	-	-	-
Prémios e seus adicionais						
- De seguros directos	28	17 941	8 277 315	-	187 287	202 700
- De Cosseguro	28	-	14	-	13 664	-
Receitas de resseguros cedidos						
- Indemnizações	25	-	-	-	340 772	-
- Comissões	25	-	-	-	33 467	-
Rendimentos de Investimentos						
- De valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-
- De valores Livres	29	-	-	-	-	-
Proveitos e ganhos financeiros	271	-	-	-	-	-
Proveitos e ganhos extraordinários	272	-	-	-	-	-
Outros proveitos	273	-	-	-	-	-
TOTAL DOS CRÉDITOS		45 079	16 129 887	-	3 545 519	440 949
Resultado do exercício		5 712	541 849	-	307 265	55 114

							2022	2021
Transportes	Petroquímica	R.C.Geral	Multi-riscos	Caução	Outros	Contas gerais	Totais	Totais
-	-	-	-	-	-	-	36 253	21 942
-	-	-	-	-	-	-	9 692	6 476
194 909	876 105	33 289	-	-	1 264 820	-	13 004 136	20 252 711
-	-	-	-	-	-	-		
142 786	274 372	10 575	-	-	-	-	754 291	371 487
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	80 760	108 508
250 147	-	20 909	-	-	734 358	-	9 690 656	9 340 275
327	1 668 335	-	-	-	7 580	-	1 689 920	2 818 440
(392)	2 047	-	-	-	-	-	342 427	6 027
1 228	68 398	-	-	-	-	-	103 094	123 006
-	-	-	-	-	-	1 099 890	1 099 890	563 103
-	-	-	-	-	-	47 201	47 201	198 716
-	-	-	-	-	-	220 844	220 844	244 362
-	-	-	-	-	-	51 945	51 945	8 474
-	-	-	-	-	-	0	0	0
589 005	2 889 258	64 774	-	-	2 006 758	1 419 880	27 131 108	34 063 526
70 710	285 604	17 627	-	-	509 594	(2 214 763)	(421 286)	1 514 312

Demonstração de fluxos de caixa em
31 de Dezembro de 2022 e 2021

		31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Prémios recebidos de seguro directo e resseguro aceite	1	11 206 610	10 222 813
Sinistros pagos de seguro directo e resseguro aceite	2	(6 088 303)	(4 694 937)
Comissões pagas de mediação de contratos de seguros	3	(106 236)	(24 183)
Pagamentos e recebimentos do negócio de resseguro cedido	5	(1 342 061)	(51 409)
Pagamentos a fornecedores	6	(819 035)	(1 431 547)
Pagamentos a empregados	7	(1 048 661)	(910 705)
Pagamento de Impostos, contribuições e taxas	8	(2 233 762)	(1 153 862)
Outros pagamentos/recebimentos	9	(73 322)	1 001
Total de fluxos de caixa das actividades operacionais		(504 771)	1 957 173
Actividades de investimento			
Aplicações em depósitos a prazo	10	(4 870 019)	(9 421 189)
Aquisições de títulos de rendimento fixo e variável	12	(3 054 842)	(2 832 329)
Resgate/vencimento de aplicações em depósitos a prazo e Títulos	11	8 067 858	9 776 622
Pagamentos de Juros e Ganhos similares recebidos	23	-	719 406
Recebimentos de Juros e Ganhos similares recebidos	14	968 747	-
Total de fluxos de caixa das actividades de investimentos		1 111 743	(1 757 491)
Actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de aumento de Capital, prestações suplementares e vendas de acções	16	-	1 316 997
Dividendos ou lucros pagos	16	(515 582)	(54 226)
Pagamento respeitantes a Empréstimos obtidos	21	-	(528 565)
Pagamento de juros e comissões	20	(18 417)	(22 602)
Total de fluxos de caixa das actividades de financiamento		(533 999)	711 605
Variação de caixa e seus equivalentes		72 973	911 285
Efeito das diferenças de câmbio	18	(9)	(515 141)
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	780 929	384 785
Caixa e seus equivalentes no fim do período		853 892	780 929



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

- 1 Actividade
- 2 Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas
- 3 Derrogações aos critérios valorimétricos

Notas ao balanço

- 4 Inventário de títulos e de participações financeiras
- 5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações
- 6 Movimentos relativos a reavaliações
- 7 Explicação do tratamento fiscal da reserva de reavaliação
- 8 Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas
- 9 Investimentos
- 10 Imóveis
- 11 Provisões técnicas líquidas de resseguro
- 12 Prémios em cobrança
- 13 Devedores e credores por operações de seguro directo
- 14 Devedores e credores por operações de resseguro
- 15 Estado e outros entes públicos
- 16 Outros devedores e credores
- 17 Depósitos bancários e caixa

- 18 Acréscimos e diferimentos

- 19 Capital próprio

Notas à conta de ganhos e perdas

- 20 Provisão matemática
- 21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro
- 22 Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho
- 23 Indemnizações
- 24 Comissões
- 25 Receitas e encargos de resseguros cedidos
- 26 Custos de estrutura
- 27 Outros custos e proveitos
- 28 Prémios e seus adicionais
- 29 Rendimentos de Investimentos

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

- 30 Margem de solvência
- 31 Composição de aplicações financeiras
- 32 Partes relacionadas
- 33 Eventos subsequentes

Introdução

1. Actividade

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por "Seguradora" ou por "ALIANÇA", tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, sendo gerida por uma Comissão Instaladora, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) no respeitante às notas 4 a 29. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

2. Bases de Apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidas conforme o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto n.º 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas (mAKZ), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras segundo o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de ganhos, perdas, activos e passivos.

As demonstrações financeiras estão preparadas consoante o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Seguradora e do acréscimo tendo em conta outros

princípios contabilísticos como o da consistência da informação, materialidade e não compensação de saldos.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

- **Imóveis**
Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

- **Investimentos financeiros**
Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados

com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, segundo as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

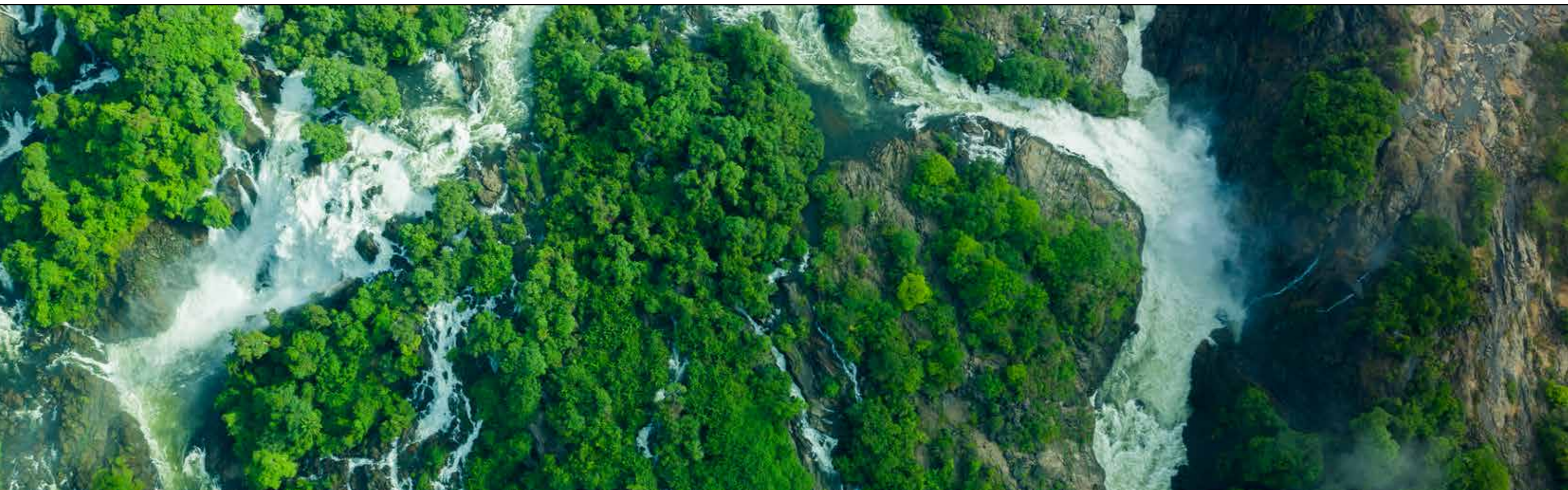
As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem, sendo registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

b) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento. As amortizações e reintegrações são calculadas pelo



método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são

reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

	Vida útil	Taxas anuais
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de constituição	5	20,00%
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20,00%
Software	1	100,00%
Outros imobilizados incorpóreos	5	20,00%
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	3 a 8	33,33% a 12,5%
Equipamento Informático	3 a 4	33,33% a 25%
Instalações interiores	5	20%
Equipamento de carga e transporte	4	25%
Outras Imobilizações corpóreas	5 a 15	33,33% a 6,66%

c) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas consoante os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AKZ) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou

potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

- Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	2022	2021
1 USD	503,691	554,981
1 EUR	537,438	629,015

d) Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem (nota 17).

e) Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora, quando aplicável, são as seguintes:

- Provisão para riscos em curso**
A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contractos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contracto a contracto, por aplicação do método "pro-rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no

balanço na rubrica "Provisões Técnicas". A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

- Provisão matemática do ramo vida**
A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contractos de seguro, calculados consoante as bases técnicas aprovadas.
- Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho**
- Aprovisão matemática para o ramo de "Acidentes de Trabalho" corresponde ao valor actual das pensões calculadas conforme as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

- Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios processados do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, vigentes à data de referência do cálculo.

- Provisão para sinistros pendentes**
A provisão para sinistros pendentes corresponde ao (i) valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, (ii) ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados. A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.
- Provisões técnicas de resseguro cedido**
As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou

estimados que, segundo os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

f) Outras provisões

- Provisão para prémios em cobrança**
Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios líquidos de estornos, incluindo os recibos à cobrança de co-seguro. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

- Provisão para créditos de cobrança duvidosa**
As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

- Provisão para riscos e encargos**
As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

g) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

h) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes

no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 18).

i) Impostos sobre lucros

A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas consoante as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor no exercício de 2022. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 (cinco) anos.

j) Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

k) Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, mediante uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que ocorram com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

l) Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico.

Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

3. Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, consoante as disposições do PCES.

Notas ao Balanço

4. Inventário de títulos e de participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Aliança seguro apresentava em inventário de títulos a rubrica “Títulos de rendimento fixo” tendo a seguinte composição:

Títulos de rendimento fixo	Moeda	Maturidade	Saldos em 31-12-2021	Movimentos		Saldos em 31-12-2022
				Aumentos	Diminuições	
Obrigações de tesouro						
AOUGDOQD20B8	AOA	21/06/22	1 164 563	-	1 164 563	-
AOUGDOG20B9	AOA	24/12/23	-	766 000	-	766 000
AOUGDOFM22A0	AOA	14/03/24	-	758 577	-	758 577
AOUGDOHL20B0	AOA	31/07/24	-	988 911	-	988 911
AOUGDOHD20A9	AOA	02/12/24	-	476 385	-	476 385
			1 164 563	2 989 873	1 164 563	2 989 873
Bilhetes do tesouro						
AOUGDBES21A9	AOA	19/09/22	800 480	-	800 480	-
			800 480	-	800 480	-
De Outros emissores						
Obrigações Subordinadas - BNI	AOA	03/11/27	1 500 000	-	-	1 500 000
Obrigações Subordinadas - BNI	AOA	Perpétua	1 001 411	-	1 411	1 000 000
			2 501 411	-	1 411	2 500 000
Total de títulos de rendimento			4 466 453	2 989 873	1 165 974	5 489 873

As obrigações do tesouro (OT-NR) referem-se as obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano emitidas em moeda nacional não reajustáveis. Durante o período de referência, reforçou-se em mAKZ 1.825.310 o investimento neste tipo de activos financeiros pela boa performance apresentada face aos demais produtos financeiros disponíveis.

Durante o exercício de 2022, venceram-se os Bilhetes de Tesouro adquiridos em 2021 não tendo a Aliança Seguros reinvestido neste tipo de activo financeiro em resultado da redução de emissão de dívida titulada interna, com realce para a menor colocação de Bilhetes do Tesouro (BT) e degradação das respectivas taxas de juros.

As obrigações subordinadas correspondem a títulos representativos de créditos do Banco de Negócios Internacional de duas subscrições distintas, sendo

a subscrição do exercício de 2020 correspondente 1.500.000 mAKZ e a subscrição de 2021 no montante de mAKZ 1.000.000, com juros de cupões pagos trimestralmente a taxa de 5,50% e 7,75%, respectivamente, registadas pelo seu valor nominal à data de emissão.

Em 31 de Dezembro de 2022, a ALIANÇA não detinha "participações financeiras" em outras instituições.

5. Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações

5.1. Composição e movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações incorpóreas e corpóreas durante o exercício de 2022 foram as seguintes:

	2022								
	Saldos em 31-12-2021			Aumentos	Abates, alienações e outros	Amortizações do exercício (Nota 24.5)	Saldos em 31-12-2022		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido				Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido
Imobilizações incorpóreas									
Despesas de constituição	1 732	(1 732)	(0)	-	-	(0)	1 732	(1 732)	(0)
Despesas de investigação e desenvolvimento	165 024	(154 919)	10 105	-	-	(10 105)	165 024	(165 024)	-
Outros imobilizados incorpóreos	999	(833)	167	-	-	(167)	999	(999)	-
Software	180 093	(115 521)	64 572	-	-	(56 134)	180 093	(171 655)	8 438
Imobilizações corpóreas									
Equipamentos administrativo	5 735	(2 618)	3 117	245	-	(1 194)	5 980	(3 812)	2 168
Equipamentos informáticos	27 095	(15 043)	12 053	8 036	-	(7 273)	35 131	(22 316)	12 815
Equipamento de transporte	107 340	(49 579)	57 761	-	-	(21 710)	107 340	(71 289)	36 051
Outros equipamentos e instalações	19 459	(17 087)	2 371	-	-	(494)	19 459	(17 581)	1 877
	159 629	(84 327)	75 302	8 280	-	(30 671)	167 909	(114 998)	52 911
	507 477	(357 332)	150 145	8 280	-	(97 077)	515 757	(454 409)	61 348
Total de imobilizações	507 477	(357 332)	150 145	8 280	-	(97 077)	515 757	(454 409)	61 348

As amortizações apresentadas foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização, as taxas legais aplicadas encontram-se previstas no decreto presencial n.º 207/15 de Novembro.

Em 31 de Dezembro de 2022, não se registou qualquer variação significativa na rubrica de imobilizações corpóreas e igualmente para a rubrica de imobilizações incorpóreas.

A rubrica "Software" corresponde a aplicação core usada pela Aliança Seguros para o exercício da sua

actividade principal, sendo esta a única rubrica da classe de Imobilizações Incorpóreas com valor contabilístico, dado que as demais rubricas já se encontrarem totalmente amortizadas.

5.2. Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de imobilizado incorpóreo e corpóreo decompunham-se por critério de valorimetria como segue:

	2022		2021	
	Valor líquido Custo histórico	Total	Valor líquido Custo histórico	Total
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de constituição	(0)	(0)	(0)	(0)
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	10 105	10 105
Outros imobilizados incorpóreos	-	-	167	167
Software	8 438	8 438	64 572	64 572
Imobilizações corpóreas				
Equipamentos administrativo	2 168	2 168	3 117	3 117
Equipamentos informáticos	12 815	12 815	12 053	12 053
Equipamento de transporte	36 051	36 051	57 761	57 761
Outros equipamentos e instalações	1 877	1 877	2 371	2 371
	52 911	52 911	75 302	75 302
Total de imobilizações	61 348	61 348	150 145	150 145

6. Movimentos relativos a reavaliações

Em 31 de Dezembro de 2022, a Seguradora não efectuou quaisquer reavaliações durante o exercício.

7. Explicação do tratamento fiscal da reserva de reavaliação

Os movimentos efectuados na rubrica de reserva de reavaliação tem impacto directo na determinação do valor patrimonial da Seguradora. Conforme a lei n.º 26/20 de 20 de Julho que aprova as alterações ao código do imposto industrial, fica reforçado que as variações patrimoniais positivas são consideradas proveitos tributáveis.

Em 31 de Dezembro de 2022, a ALIANÇA não apresentava nenhum valor em reserva de reavaliação no seu balanço.

8. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

8.1. Composição e movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2022 foram as seguintes:

	2022			Saldos em 31-12-2022
	Saldos em 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Provisão para outros riscos e encargos				
Provisão para contingências fiscais	31 423	-	-	31 423
	31 423	-	-	31 423
Outras provisões				
Provisões para prémios em cobrança	252 894	630 432	318 953	564 372
	252 894	630 432	318 953	564 372
Total provisões não técnicas	284 317	630 432	318 953	595 795

9. Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de investimentos decompunham-se da seguinte forma:

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Títulos de Rendimento Fixo — De dívida pública", que corresponde em mais de 50% do total da rubrica "Títulos de Rendimento Fixo", a Obrigações do Tesouro

	Saldos em 31-12-2021	2022		Saldos em 31-12-2022
		Aumentos	Diminuições	
Títulos de rendimento fixo				
De dívida pública	1 965 043	3 118 850	2 094 020	2 989 873
De outros emissores	2 501 411	194 973	196 383	2 500 000
	4 466 453	3 313 823	2 290 403	5 489 873
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos a prazo (a)	4 121 189	5 670 019	6 867 378	2 923 830
	4 121 189	5 670 019	6 867 378	2 923 830
Total Investimentos	8 587 642	8 983 842	9 157 781	8 413 704

Não Reajustáveis. Estas Obrigações apresentam maturidades de 2 e 3 anos e rendem juros de cupão a uma taxa média 16,44%.

Durante o período de referência, venceram-se os Bilhetes de Tesouro adquiridos em 2021 não tendo

a Aliança Seguros reinvestido neste tipo de activo financeiro.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a afectação do investimento é como discriminado abaixo:

	2022				2021			
	Vida	Não Vida	Livre	Total	Vida	Não Vida	Livre	Total
Títulos de rendimento fixo								
Obrigações de tesouro								
AOUGDOQD20B8	-	-	-	-	-	1 164 563	-	1 164 563
AOUGDOG20B9	-	766 000	-	766 000	-	-	-	-
AOUGDOFM22A0	-	758 577	-	758 577	-	-	-	-
AOUGDOHL20B0	-	988 911	-	988 911	-	-	-	-
AOUGDOHD20A9	-	476 385	-	476 385	-	-	-	-
	-	2 989 873	-	2 989 873	-	1 164 563	-	1 164 563
Bilhetes do tesouro								
AOUGDBES21A9	-	-	-	-	-	800 480	-	800 480
	-	-	-	-	-	800 480	-	800 480
De Outros emissores								
Obrigações Subordinadas - BNI	-	2 500 000	-	2 500 000	-	2 501 411	-	2 501 411
	-	2 500 000	-	2 500 000	-	2 501 411	-	2 501 411
Total de títulos de rendimento	-	5 489 873	-	5 489 873	-	4 466 454	-	4 466 454

Em 31 de Dezembro de 2022 o saldo da rubrica "Depósitos em instituições de crédito" apresentava

a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	2022
Banco de Negócios Internacional	
Entre 1 e 3 meses	-
Entre 6 e 12 meses	2 123 830
Banco Angolano de Investimentos	
Entre 1 e 3 meses	-
Entre 6 e 12 meses	800 000
	2 923 830
Total Depósitos	2 923 830

10. Imóveis

Em 31 de Dezembro de 2022, a ALIANÇA não apresentava nenhum valor na rubrica de imóveis no seu balanço, conforme mencionado na nota introdutória (nota 2.2.a).

11. Provisões técnicas líquidas de resseguro

11.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

	2022			
	Vida	Acidentes de trabalho	Acid. pess., doenças e viagens	Seguros Diversos
Provisões técnicas - Seguro directo				
Provisão matemática de seguro directo vida	5 363	-	-	-
Provisão matemática de acidentes de trabalho	-	25 715	-	-
Provisão para riscos em curso	-	(1 450)	699 369	699 369
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	36 654	-	-
Provisão para sinistros pendentes	-	42 468	3 199 496	3 199 496
	5 363	103 388	3 898 865	833 026
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
Provisões para riscos em curso	-	-	(183)	(112 407)
Provisão para sinistros pendentes	-	-	-	(341 591)
Provisão matemática do ramo vida	(3 081)	-	-	-
	(3 081)	-	(183)	(453 998)

	2021			
	Vida	Acidentes de trabalho	Acid. pess., doenças e viagens	Seguros Diversos
Provisões técnicas - Seguro directo				
Provisão matemática de seguro directo vida	-	-	-	1 238
Provisão matemática de acidentes de trabalho	-	36 781	-	-
Provisão para riscos em curso	-	-	529 489	1 472 752
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	-	27 344	-
Provisão para sinistros pendentes	-	9 890	1 336 087	1 000
	-	46 671	1 892 920	1 474 990
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
Provisões para riscos em curso	-	-	(51)	(933 321)
Provisão para sinistros pendentes	-	-	-	(870)
Provisão matemática do ramo vida	(1 030)	-	-	-
	(1 030)	-	(51)	(934 191)

	2022				
	Automóvel	Transportes	Petroquímica	Resp. civil geral	Total
Provisões técnicas - Seguro directo					
	-	-	-	-	5 363
	-	-	-	-	25 715
	86 226	68 888	196 931	5 298	1 589 543
	-	-	-	-	36 654
	79 680	-	7 500	1 005	3 628 894
	165 906	68 888	204 430	6 303	5 286 169
Provisões técnicas - Resseguro cedido					
	-	(31 853)	(168 449)	-	(312 892)
	-	26	(7 362)	-	(348 927)
	-	-	-	-	(3 081)
	-	(31 828)	(175 811)	-	(664 900)

	2021				
	Automóvel	Transportes	Petroquímica	Resp. civil geral	Total
Provisões técnicas - Seguro directo					
	-	-	-	-	1 238
	-	-	-	-	36 781
	44 814	726	16 008	7 431	2 071 220
	-	-	-	-	27 344
	31 883	1 000	-	-	1 379 860
	76 697	1 726	16 008	7 431	3 516 443
Provisões técnicas - Resseguro cedido					
	-	(248)	(12 547)	(2 326)	(948 493)
	-	(568)	-	-	(1 438)
	-	-	-	-	(1 030)
	-	(816)	(12 547)	(2 326)	(950 961)

Em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas de provisões técnicas apresentam um crescimento de 15% face a 31 de Dezembro de 2021, para o qual contribui significativamente o aumento da provisão para sinistros pendentes, com uma variação de 37%.

11.2. Composição de ramo vida e não vida

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a informação por ramo das provisões técnicas detalha-se conforme segue:

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisões técnicas - Seguro directo						
Provisão para incapacidades temporárias de AT	-	36 654	36 654	-	24 946	24 946
Provisão para sinistros pendentes	-	3 628 894	3 628 894	-	2 657 200	2 657 200
Provisão para riscos em curso	-	1 589 543	1 589 543	-	2 020 655	2 020 655
Provisão matemática de acidentes de trabalho	-	25 715	25 715	-	23 644	23 644
Provisão matemática do ramo vida	5 363	-	5 363	1 388	-	1 388
	-	2 989 873	-	-	1 164 563	-
Provisões técnicas - Resseguro cedido						
Provisões para riscos em curso	-	(312 892)	(312 892)	-	(694 025)	(694 025)
Provisão para sinistros pendentes	-	(348 927)	(348 927)	-	(6 499)	(6 499)
Provisão matemática do ramo vida	(3 081)	-	(3 081)	(1 030)	-	(1 030)
	(3 081)	(661 819)	(664 900)	(700 524)	(701 555)	(701 555)
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	2 281	4 618 988	4 621 269	358	4 025 920	4 026 277

11.2. Movimentos do período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2022 foram as seguintes:

Durante o período em análise destaca-se a redução da provisão para riscos em curso de seguro directo e resseguro cedido, como resultado do reconhecimento dos prémios adquiridos ao longo do exercício.

	2022			
	Saldos em 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2022
Provisões técnicas - Seguro directo				
Provisão matemática do ramo vida	1 388	20 621	(16 647)	5 363
Provisão matemática de acidentes de trabalho	23 644	56 598	(54 527)	25 715
Provisão para riscos em curso	2 020 655	12 651 550	(13 082 661)	1 589 543
Provisão para incapacidades temporárias de AT	24 946	102 722	(91 014)	36 654
Provisão para sinistros pendentes	2 657 200	10 202 827	(9 231 133)	3 628 894
	4 727 832	23 034 318	(22 475 981)	5 286 169
Provisões técnicas - Resseguro cedido				
Provisões para riscos em curso	(694 025)	(2 385 473)	2 766 605	(312 892)
Provisão para sinistros pendentes	(6 499)	(385 277)	42 850	(348 927)
Provisão matemática do ramo vida	(1 030)	(14 136)	12 085	(3 081)
	(701 555)	(2 784 886)	2 821 540	(664 900)

A provisão para sinistros pendentes espelha um crescimento de mAKZ 971.694 face a 31 de Dezembro de 2021, para o qual contribui significativamente o aumento da taxa de sinistralidade em 26 pontos percentuais, cifrando-se em 70%.

12. Prémios em cobrança

12.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica prémios em cobrança apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
	Ramo vida	
Vida risco	5 407	10
	5 407	10
Ramo não vida		
Acidentes, doença e viagens:		
- Acidentes de trabalho	86 906	72 605
- Acidentes pessoais	1 423	(0)
- Viagem	2 291	2 358
- Saúde	84 506	72 842
Automóvel	46 505	45 002
Transportes	89 658	5 254
Multi-riscos	69 737	69 500
Responsabilidade Civil	1 733	3 284
Caução	40 669	110 733
Outros	279 409	173 291
	702 838	554 869
Total prémios em cobrança	708 245	554 878

Apesar dos esforços de cobrança empreendidos durante o exercício de 2022, verifica-se um crescimento dos prémios em cobrança de mAKZ 153.366, afecto principalmente aos ramos "Outros",

com um crescimento de mAKZ 106.118, e "Transportes", com um crescimento de mAKZ 84.404.

No extremo oposto, destaca-se a redução dos prémios em cobrança afectos ao produto "Caução" em 63%.



12.2. Movimentos do período em provisões

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:

A provisão para prémios em cobrança é calculada consoante a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) sobre os recibos à cobrança líquidos de estornos e engloba os prémios de co-seguro.

	2022			2021		
	Prémios em cobranças	Provisão Prémios em cobranças	Total Líquido	Prémios em cobranças	Provisão Prémios em cobranças	Total Líquido
Ramo vida						
Vida risco	5 407	(1 354)	4 053	10	(4)	6
	5 407	(1 354)	4 053	10	(4)	6
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes de trabalho	86 906	(50 558)	36 348	72 605	(42 221)	30 384
- Acidentes pessoais	1 423	(711)	711	(0)	-	(0)
- Viagem	2 291	(557)	1 734	2 358	(301)	2 057
- Saúde	84 506	(75 682)	8 824	72 842	(44 302)	28 540
Automóvel	46 505	(12 054)	34 451	45 002	(10 417)	34 585
Transportes	89 658	(24 502)	65 156	5 254	(2 146)	3 108
Multi-riscos	69 737	(53 620)	16 118	69 500	(24 977)	44 523
Responsabilidade Civil	1 733	(598)	1 135	3 284	(936)	2 348
Caução	40 669	(8 289)	32 380	110 733	(1 864)	108 869
Outros	279 409	(336 446)	(57 037)	173 291	(125 725)	47 566
	702 838	(563 018)	139 820	554 869	(252 890)	301 979
Total prémios em cobrança líquido de provisões	708 245	(564 372)	143 873	554 878	(252 894)	301 985

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante o ano de 2022, foi a seguinte:

	2022			
	Saldos em 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31-12-2022
Ramo vida				
Vida risco	4	1 350	-	1 354
	4	1 350	-	1 354
Ramo não vida				
Acidentes, doença e viagens:				
- Acidentes de trabalho	42 221	8 337	-	50 558
- Acidentes pessoais	-	711	-	711
- Viagem	301	256	-	557
- Saúde	44 302	31 380	-	75 682
Automóvel	10 417	1 637	-	12 054
Transportes	2 146	22 356	-	24 502
Multi-riscos	24 977	28 642	-	53 620
Responsabilidade Civil	936	-	(338)	598
Caução	1 864	6 425	-	8 289
Outros	125 725	210 721	-	336 446
	252 890	310 466	(338)	563 018
	252 894	311 816	(338)	564 372

13. Devedores e credores por operações de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de devedores por operações de co-seguro corresponde essencialmente a operações do regime especial de Co-seguro com a ENSA, particularmente para o ramo Petroquímico.

13.1. Composição e principais rubricas

Em 31 de Dezembro de 2022, as principais rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos Líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos Líquidos
Estornos de prémios	12 830	(179 052)	(166 222)	212	(27 598)	(27 386)
Prémios recebidos antecipadamente	40 491	(12 844)	27 647	39 572	(47 354)	(7 782)
Reembolsos de sinistros	34	-	34	34	-	34
Outros Tomadores de seguro	144	(2 768)	(2 624)	144	(2 768)	(2 624)
Mediadores de seguros	182 877	(219 634)	(36 757)	159 019	(200 099)	(41 080)
Co-seguradoras	1 282 948	(128 528)	1 154 419	3 035 308	(2 594 638)	440 671
	1 519 325	(542 826)	976 498	3 234 290	(2 872 457)	361 833
Movimentos de cobrança por regularizar	-	-	-	-	-	-
Total de outros devedores e credores por operações de Seguro Directo	1 519 325	(542 826)	976 498	3 234 290	(2 872 457)	361 833



14. Devedores e credores por operações de resseguro

14.1. Composição e principais rubricas

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os principais devedores e credores por operações de resseguro eram constituídos pelas seguintes entidades:

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou rendimentos efectuados.

A variação registada nas rubricas de "Devedores e credores por operações de resseguro" durante o exercício corresponde maioritariamente à componente de resseguro das apólices do regime especial de co-seguro, com um saldo credor avaliado em mAKZ 872.897, 86% do saldo da rubrica.

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Swiss Re Africa Limited, South Africa	-	(10 053)	(10 053)	-	(1 572)	(1 572)
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	-	(3 697)	(3 697)	-	(471)	(471)
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	-	(2 973)	(2 973)	-	(359)	(359)
Trust International Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	-	(2 029)	(2 029)	-	(235)	(235)
Thompson Heath & Bond Limited	-	-	-	-	-	-
AON PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS SA	-	(65 333)	(65 333)	0	-	0
Mapfre Asistencia, S.A.	321	-	321	-	(573)	(573)
Guy Carpenter & Cia., S.A.	-	(9 398)	(9 398)	-	(36 113)	(36 113)
Munich Re	-	(4 107)	(4 107)	-	(1 445)	(1 445)
AMWINS Global Risks B.V	-	(164)	(164)	6 438	-	6 438
ENSA - Seguros de Angola, SA	-	(872 897)	(872 897)	-	(294 277)	(294 277)
Maksure Risk Solutions	-	(4 834)	(4 834)	-	-	-
LFV International Aviation Brokers Limited	-	(40 749)	(40 749)	-	-	-
Emeritus	0	-	0	-	-	-
	321	(1 016 234)	(1 015 913)	6 438	(335 045)	(328 607)
Total	321	(1 016 234)	(1 015 913)	6 438	(335 045)	(328 607)



15. Estado e outros entes públicos

15.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Impostos e taxas" corresponde aos montantes de impostos retidos para posterior ser entregue dos mesmos às autoridades fiscais, na qualidade de sujeito passivo.

	2022		2021	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros				
Imposto do selo de mediação e análise de risco	20	-	20	20
	567	-	567	566
Imposto sobre rendimento do trabalho	-	(22 745)	(22 745)	(20 444)
Contribuição especial sobre operações bancárias	1 624	-	1 624	-
Imposto Industrial sobre prestações serviços	-	(1 437)	(1 437)	(18 583)
Imposto predial urbano	583	-	583	(3 280)
	2 212	(24 182)	(21 970)	(42 302)
Contribuições para a segurança social				
Contribuições da empresa	-	(6 318)	(6 318)	(7 943)
Contribuições dos trabalhadores	-	(5 672)	(5 672)	(2 674)
	-	(11 991)	(11 991)	(10 617)
Outros impostos e taxas				
ARSEG	-	(132 878)	(132 878)	(55 685)
Fundo de garantia automóvel	-	(6 433)	(6 433)	(4 217)
Imposto Processado	-	-	-	-
Imposto sobre Valor Acrescentado	509 275	-	509 275	(99 956)
	509 275	(139 311)	369 964	(159 857)
Total de estados e outros entes públicos	593 063	(175 483)	417 579	(430 479)



16. Outros devedores e credores

16.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos credores da rubrica "Outras entidades – Fornecedores" referem-se maioritariamente a montantes a pagar a prestadores de serviços relativos à gestão de apólices de saúde, com uma representatividade de 71%.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Devedores e credores diversos" contempla um adiantamento de cerca de mAKZ 300.000 realizado um prestador de serviços de saúde com o intuito de garantir a fruição destes serviços aos segurados ininterruptamente.

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas (Nota 32)	43	-	43	43	-	43
	43	-	43	43	-	43
Outras entidades						
Fornecedores	-	(84 286)	(84 286)	2 377	(54 189)	(51 812)
Pessoal	1 033	-	1 033	1 815	(37)	1 778
Devedores e credores diversos	235 925	-	235 925	1 347 513	(117 324)	1 230 190
	236 958	(84 286)	152 672	1 351 705	(171 549)	1 180 155
Total de outros devedores e credores	237 001	(84 286)	152 716	1 351 748	(171 549)	1 180 198

17. Depósitos bancários e caixa

17.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica "Caixa" está relacionado com a política definida pela Administração da Aliança no sentido de reduzir significativamente a utilização de valores em numerário (cash) nas transacções diárias.

	2022	2021
Caixa		
Moeda nacional	1	1
	1	1
Depósitos à ordem		
Moeda nacional (Nota 32)	766 287	780 884
Moeda estrangeira	87 605	44
	853 892	780 929
Outras Disponibilidades		
Moeda nacional	-	-
	-	-
Total de disponibilidades	853 893	780 929

18. Acréscimos e diferimentos

18.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de juros corresponde a estimativa de juros a receber dos investimentos de títulos de rendimento fixo e depósitos a prazo (nota 9).

A rubrica de remunerações e respectivos encargos corresponde a estimativa de subsídio de férias, férias não gozadas e respectivos encargos com segurança social em 31 de Dezembro de 2022.

	2022	2021
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	189 692	112 194
	189 692	112 194
Custos diferidos		
Seguros	16 424	8 992
Outros custos diferidos	12	745
	16 437	9 738
Acréscimos de custos		
Remunerações e respectivos encargos a liquidar:		
- Remunerações	(79 354)	(62 429)
- Subsídio de férias	(79 354)	(62 429)
- Encargos sobre remunerações	(6 348)	(4 994)
	(165 056)	(129 853)
Outros acréscimos de custos:		
- Rendas e Aluguer	(29 837)	(209)
- Contabilidade e Auditoria	(31 720)	(36 231)
- Comunicação	254	(117)
- Outros acréscimos	(18 969)	(11 219)
	(80 272)	(47 777)
	(39 200)	(55 698)

19. Capital próprio

19.1. Composição e movimentos do período

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio deve-se principalmente a aplicação de resultados transitados do exercício de 2021.

	2022				
	Saldos em 31-12-2021	Aumentos	Reduções	Transferências	Saldos em 31-12-2022
Capital social					
Capital subscrito realizado	4 822 270	-	-	-	4 822 270
Capital subscrito não realizado	-	-	-	-	-
	4 822 270	-	-	-	4 822 270
Resultados transitados	-	3 145 399	(3 145 399)	-	-
Reserva legal	153 664	151 431	-	-	305 095
Reserva livre	-	605 725	-	-	605 725
Total de capital próprio	4 975 934	3 902 555	(3 145 399)	-	5 733 090

Notas à Conta de Ganhos e Perdas

20. Provisão matemática

20.1. Composição

O movimento ocorrido na provisão matemática, durante o exercício de 2022, foi o seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de provisões matemáticas reflecte a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e acidentes de trabalho.

Tendo em atenção que a carteira de prémios dos ramos vida e acidentes de trabalho teve um crescimento relevante, a variação das provisões matemáticas associadas a estes ramos repercute tal impacto.

	2022			2021		
	Seguro directo			Seguro directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo vida						
Vida	21 542	(17 446)	4 096	7 209	(6 893)	316
	21 542	(17 446)	4 096	7 209	(6 893)	316
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes de trabalho	20 878	(18 806)	2 072	1 912	(15 049)	(13 137)
	20 878	(18 806)	2 072	1 912	(15 049)	(13 137)
Total	42 420	(36 253)	6 167	9 120	(21 942)	(12 822)

O movimento ocorrido na provisão matemática de resseguro cedido, durante o exercício de 2022, foi o seguinte:

	2022			2021		
	Resseguro cedido			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo vida						
Vida	7 520	(9 692)	(2 172)	5 279	(6 476)	(1 197)
	7 520	(9 692)	(2 172)	5 279	(6 476)	(1 197)
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-
Total	7 520	(9 692)	(2 172)	5 279	(6 476)	(1 197)

21. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2022, o movimento da provisão para riscos em curso líquida de resseguro é influenciado principalmente por apólices do ramo

“Outros danos em coisas” e do ramo “Petroquímico”. A variação verificada durante o exercício está directamente correlacionada com a variação verificada nos prémios de seguro directo e ao histórico da carteira de prémios emitidos em exercícios anteriores com vigência durante o corrente exercício.

	2022					
	Seguro directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes pessoais, doença e viagem	7 821 319	(7 692 862)	128 457	508	(609)	(101)
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	1 714 873	(2 242 628)	(527 755)	557 009	(325 949)	231 060
Automóvel	216 396	(193 140)	23 256	-	-	-
Transportes	253 304	(194 284)	59 020	117 298	(142 786)	(25 488)
Aéreo	247 579	(187 759)	59 820	116 227	(141 685)	(25 458)
Petroquímica	671 660	(876 105)	(204 445)	447 531	(274 372)	173 159
Responsabilidade civil geral	23 847	(25 651)	(1 804)	13 077	(10 575)	2 502
Multi riscos	112 594	(113 010)	(416)	6 666	(9 161)	(2 495)
Seguros diversos	806 071	(773 315)	32 756	(122 893)	150 846	27 953
Total	11 867 643	(12 298 755)	(431 112)	1 135 423	(754 291)	381 132

22. Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

22.1. Composição e movimentos do período

No exercício de 2022, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho sofreu a variação espelhada na Nota 11.

23. Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

23.1. Composição

No exercício de 2022, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

Em 31 de Dezembro de 2022, os custos (montantes pagos e variação da provisão) para sinistros do ramo "Acidentes pessoais, doença e viagem" representam 78% da totalidade dos custos com sinistros, fortemente influenciado pelo produto doenças.

	2022			2021		
	Montantes pagos	Varição da provisão	Total	Montantes pagos	Varição da provisão	Total
Ramo não vida						
Acidentes, doença e viagens:						
- Acidentes de trabalho	25 609	10 452	36 061	9 729	29 189	38 918
- Acidentes pessoais, doença e viagem	4 595 554	1 611 006	6 206 561	3 210 858	1 225 468	4 436 326
Outros danos em coisas	201	298 745	298 946	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	5 942	5 942
Automóvel	74 491	25 784	100 274	61 940	40 864	102 804
Transportes	-	-	-	675	-	675
Responsabilidade civil geral	-	-	-	2 767	3 018	5 784
	4 695 855	1 945 987	6 641 843	3 285 968	1 304 481	4 590 449
Reajustamentos de Anos anteriores	2 298 958	(974 294)	1 324 664	737 268	(27 140)	710 128
	2 298 958	(974 294)	1 324 664	737 268	(27 140)	710 128
Total	6 994 813	971 694	7 966 506	4 023 236	1 277 340	5 300 576

Face a 31 de Dezembro de 2021, verifica-se um crescimento dos montantes pagos em mAKZ 2.971.577, fruto de alterações de fluxos internos que permitiram a redução do prazo médio de liquidação das indemnizações associadas ao produto "Acidentes pessoais, doença e viagem" e do crescimento da taxa de sinistralidade.

24. Comissões

24.1. Composição

No exercício de 2022, os custos com comissões processadas decompõem-se como segue:

No período em análise a rubrica de comissões assume um saldo de mAKZ 129.516, representado uma taxa de comissionamento de sensivelmente 1%.

As apólices emitidas via canal de mediação do produto "Acidentes pessoais, doença e viagem", "Diversos" e "Outros danos em coisas" conjuntamente representam 78% do saldo da rubrica em 31 de Dezembro de 2022.

	2022		2021	
	Seguro directo		Seguro directo	
Ramo não vida				
Acidentes, doença e viagens:				
- Acidentes de trabalho	6 650		2 288	
- Acidentes pessoais, doença e viagem	22 285		10 335	
Incêndio e elementos da natureza				
Outros danos em coisas	21 312		(96 580)	
Automóvel	17 738		8 207	
Responsabilidade civil geral	3 027		4 390	
Diversos	57 225		15 301	
	129 516		(135 367)	
Despesas de Aquisição				
Acidentes, doença e viagens:				
- Acidentes de trabalho	-		1 702	
			1 702	
Total	129 516		(52 528)	

25. Receitas e encargos de resseguros cedidos

25.1 Composição

No exercício de 2022, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

O movimento verificado nas rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido fundamenta-se maioritariamente pelos ramos "Petroquímico" e "Outros danos em coisas", que representam 107% do resultado de resseguro cedido.

	2022				2021			
	Prémios	Indemnizações	Comissões	Resultado	Prémios	Indemnizações	Comissões	Resultado
Ramo não vida								
Vida	10 305	-	-	10 305	3 821	-	(764)	3 057
	10 305	-	-	10 305	3 821	-	(764)	3 057
Ramo não vida								
Acidentes, doença e viagens:								
- Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
- Acidentes pessoais, doença e viagem	2 655	-	-	2 655	1 039	-	-	1 039
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	245 361	-	(33 467)	211 894	(1 386)	-	(3 296)	(4 682)
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	146 540	-	(1 228)	145 312	49 911	-	(6 272)	43 638
Responsabilidade civil geral	148	-	-	148	11 368	-	-	11 368
Multi-Riscos	15 299	-	(4 590)	10 710	5 409	-	(1 622)	3 787
Petroquímica	1 482 905	-	(68 398)	1 414 506	2 468 564	-	(113 437)	2 355 127
Outros	67 660	(342 427)	4 590	(270 177)	69 849	(6 027)	1 622	65 444
	1 960 569	(342 427)	(103 094)	1 515 048	2 604 754	(6 027)	(123 006)	2 475 721
Total	1 970 873	(342 427)	(103 094)	1 525 352	2 608 575	(6 027)	(123 770)	2 478 778

Quando comparamos o resultado resseguro cedido em 31 de Dezembro de 2022 face ao resultado alcançado em 31 de Dezembro de 2021, verifica-se uma redução decorrente do comportamento da carteira de seguro directo, com principal predominância para o ramo "Petroquímica", que representavam cerca de 95% do resultado de resseguro cedido.

26. Custos de estrutura

26.1. Composição

No exercício de 2022, os custos de estrutura incorridos pela Seguradora apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Os custos de estrutura aumentaram mAKZ 11.116, quando comparado a Dezembro de 2021, impulsionado pelo crescimento dos custos com pessoal em mAKZ 230.719 (Nota 26.2).

A queda observada em Fornecimentos de Terceiros, especificamente para serviços de gestão de apólices de saúde, foi de 30%, devido à subtil redução dos prémios brutos emitidos e ao aumento da taxa

	2022	2021
Gastos com pessoal	1 301 440	1 070 721
	1 301 440	1 070 721
Fornecimentos de terceiros		
Combustíveis	1 874	1 281
Água e energia	105	424
Material de escritório	1 097	14 884
Livros e documentação técnica	92	202
Conservação e reparação	9 865	10 282
Rendas e alugueres	71 313	59 802
Despesas de representação	-	11
Comunicação	33 254	58 856
Deslocações e estadas	5 789	35
Seguros	29 772	26 103
Publicidade e propaganda	25 622	29 225
Limpeza higiene e conforto	406	159
Contencioso e notariado	3 246	56
Vigilância e segurança	-	3
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados	785 192	1 100 134
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6	12
Serviços Informáticos e Similares	11	27
Honorários e avenças	1 006	6 975
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	128 787	71 714
	1 097 437	1 380 183
Impostos e taxas	468 157	377 850
	468 157	377 850
Amortizações do exercício		
Imobilizações incorpóreas	66 406	93 480
Imobilizações corpóreas	30 676	30 766
	97 082	124 245
Total de custos de estrutura	2 964 115	2 953 000

de sinistralidade afecta ao ramo "Doenças", que comprometeu a rentabilidade da maior apólice de saúde em carteira, desobrigando a Aliança a pagar o success fee contratualizado à entidade gestora de apólices de saúde. Em 2021, o success fee atingiu a marca de mAKZ 284.395 referente a anuidade 2020/2021.

	2022	2021
Remunerações órgãos sociais		
Remuneração base	559 921	495 117
Subsídio de férias	54 940	38 780
Subsídio de Natal	54 940	38 780
Encargos sobre remunerações	51 441	44 091
Outras remunerações	33 776	36 305
	755 017	653 073
Pessoal		
Remuneração base	404 237	301 883
Subsídio de férias	39 943	27 644
Subsídio de natal	34 440	27 467
Subsídio de alimentação	3 837	3 633
Ajudas de Custo	255	-
Encargos sobre remunerações	34 536	27 107
Outros custos com pessoal	24 787	29 913
	542 035	417 647
Seguros obrigatórios	4 388	-
	4 388	-
Total de custos com pessoal	1 301 440	1 070 721
Nº total de colaboradores	42	41

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a variação dos Custos com o pessoal, deve-se maioritariamente a adequação salarial efectuada pela Seguradora, bem como ao fluxo de capital humano verificado durante o exercício.

Na rubrica "Outros" incluem-se os custos com formação de pessoal que em 31 de Dezembro de 2022 cifram-se em mAKZ 7.325.

26.2. Custos com pessoal

No exercício de 2022, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

26.3. Fornecimentos e serviços terceiros

No exercício de 2022, a rubrica de fornecimentos e serviços terceiros pode ser discriminada como segue:

	2022	2021
Fornecimentos e serviços terceiros		
Combustíveis	1 874	1 281
Água	105	424
Material de escritório	1 097	14 884
Livros e documentação técnica	92	202
Conservação e reparação:		
- Em equipamento administrativo	663	49
- Em equipamento infomático	2 857	3 199
- Em instalações interiores	1 046	434
- Em material de transporte	5 299	6 291
- Em outro equipamento	-	309
	9 865	10 282
Rendas e alugueres:		
- De terrenos e edifícios alugados (Nota 27.2)	67 918	59 577
- De equipamento	3 395	225
	71 313	59 802
Despesas de representação	-	11
Comunicação	33 254	58 856
Deslocações e estadas:		
- No país	389	35
- No estrangeiro	5 400	
	5 789	35
Seguros	29 772	26 103
Publicidade e propaganda	26 102	29 225
Limpeza, higiene e conforto	406	159
Contencioso e notariado	3 246	56
Vigilância e segurança	-	3
	59 526	55 546
Trabalhos especializados:		
- Serviços de auditoria	31 720	84 802
- Serviços de Saúde	718 594	954 115
- Outros trabalhos especializados	34 398	61 216
- Serviços Informáticos e Similares	11	27
	784 723	1 100 161
Honorários e avenças	1 006	6 975
Outros fornecimentos e serviços de terceiros:		
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6	12
- Outros Serviços	128 787	71 714
	128 793	71 727
Total de gastos com fornecimentos de terceiros	1 097 437	1 380 183

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Rendas e alugueres inclui os montantes de mAKZ 29.837, relativo ao contrato de arrendamento celebrado com a empresa DAR Angola - Consultoria, Lda para os meses de Novembro e Dezembro de 2022.

A variação negativa em 43% na rubrica Comunicação é essencialmente explicada pela redução no exercício de 2022 dos custos incorridos com despesas de comunicações internas e licenciamentos em aproximadamente mAKZ 25.817.

De um modo geral, verifica-se uma redução nos custos com Trabalhos especializados, com enfoque para os custos com gestão de apólices de saúde, cuja variação é explicada na Nota 26.1.

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica Trabalhos especializados – Serviços de auditoria corresponde ao acréscimo de 80% dos custos com a auditoria às contas do exercício de 2022, a diminuição em 63% verificada face a 2021 é justificada pelo facto de em 2021 estarem registadas nesta rubrica custos com a auditoria dos exercícios 2020 e 2021.

26.4. Impostos e taxas

No exercício de 2022, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2022	2021
Impostos e taxas		
Imposto de selo bancário	50	45
Retenções suportadas	-	-
Taxa para ARSEG	113 662	36 470
Imposto sobre valor acrescentado	239 388	276 116
Taxa automóvel	33	7
Contribuição especial (Invisíveis correntes)	3 810	1 911
Imposto de consumo	-	-
Imposto de Aplicação de Capital	111 214	63 301
Taxa Serviços Aduaneiros	-	-
Outros Impostos	-	-
Total de impostos e taxas	468 157	377 850

O crescimento verificado na rubrica “Impostos e taxas” é justificado principalmente pela variação observada na rubrica “Taxa para ARSEG” que decorre da aplicação da alteração introduzida pelo Decreto Presidencial n.º 213/22 de 23 de Julho, que actualiza as taxas do

sector de seguros e fundos de pensões, alterando as taxas de contribuição para os ramos vida e não vida, definindo-as em 0,2% e 1%, respectivamente.

26.5. Amortizações do exercício

No exercício de 2022, a rubrica de amortizações do exercício pode ser discriminada como segue:

	2022	2021
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de constituição e instalação	0	346
Despesas de investigação e desenvolvimento	10 105	33 005
Outras imobilizações	167	200
Software	56 134	59 929
	66 406	93 480
Imobilizações corpóreas		
Equipamentos administrativos	1 199	1 023
Equipamentos informáticos	7 273	6 089
Instalações interiores	158	272
Materiais de transportes	21 710	21 209
Outros equipamentos	336	2 173
	30 676	30 766
Total de amortizações do exercício (Nota 5)	97 082	124 245



27. Outros custos e proveitos

27.1. Resultados financeiros

No exercício de 2022, os resultados extraordinários apresentam a seguinte composição:

Os resultados financeiros são negativos e cifram-se em mAKZ 3.587, tendo reduzido em mAKZ 79.163 face ao resultado negativo de 2021. As principais contribuições para este resultado foram os rendimentos provenientes de diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis.

	2022	2021
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados	(4 564)	22 602
Comissões e encargos bancários	19 072	9 971
Diferenças de câmbio desfavoráveis	204 423	281 113
Serviços bancários	22 721	12 718
	241 652	326 403
Proveitos e ganhos financeiros		
Não Realizadas	(28 191)	-
Diferenças de câmbio favoráveis	(209 874)	(243 435)
Outros	(0)	(217)
	(238 065)	(243 652)
Total de resultados financeiros	3 587	82 750

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica "Diferenças de câmbio favoráveis" correspondem em 86% a reversão das flutuações cambiais registadas em 2021 para a aplicação em Obrigações Subordinadas Perpétuas do Banco de Negócios Internacional, mediante adenda ao acordo de subscrição.

As demais diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis respeitam maioritariamente a variações

cambiais das operações de co-seguro e resseguro do regime especial.

27.2. Resultados extraordinários

No exercício de 2022, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contractos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	2022	2021
Custos e perdas extraordinários		
Multas e penalidades	13 201	22 338
Quotizações diversas	13 440	12 600
Correções relativas a exercícios anteriores	13 874	48 577
Outros	429	6 405
	40 944	89 920
Proveitos e ganhos extraordinários		
Correções relativas a exercícios anteriores	(46 719)	(2 865)
Outros	(277)	(0)
Venda de imobilizado	(4 949)	(5 609)
	(51 945)	(8 474)
Total de resultados extraordinários	(11 001)	81 446

Em 31 de Dezembro de 2022, os resultados extraordinários correspondem maioritariamente as variações verificadas nas rubricas "Correções

relativas a exercícios anteriores", "Multas e penalidades" e "Quotizações diversas".

27.3. Outros custos e proveitos

No exercício de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Outros custos		
Encargos com Incentivos	69 076	9 970
Outros	7 376	17 167
Correções relativas a exercícios anteriores	13 874	48 577
	76 453	27 137
Outros proveitos		
Por gestão de plano de saúde	-	-
Subscrição Saúde Prime	-	-
Emissão de 2ª Cartão de Saúde	(1 525)	(709)
Comissões de gestão de co-seguro	18 746	-
Outros	(0)	(0)
	17 221	(709)
Total de outros custos e proveitos	93 674	26 427



28. Prémios e seus adicionais

28.1. Composição

No exercício de 2022, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	2022	2021
Ramo vida		
Vida	17 941	6 574
	17 941	6 574
Ramo não vida		
Acidentes de trabalho	648 156	347 986
Acidentes pessoais, doença e viagem	7 629 173	7 852 170
Aéreo	235 107	53 366
Outros danos em coisas	200 951	252 739
Autómovel	202 700	142 425
Transportes	15 366	14 140
Responsabilidade civil geral	20 909	33 570
Outros	-	-
Petroquímica	1 668 335	2 679 625
Diversos	741 938	776 121
	11 362 636	12 152 141
Total	11 380 577	12 158 714

Em 31 de Dezembro de 2022, regista-se um aumento dos prémios brutos emitidos do ramo "Acidentes de Trabalho" quando comparado a 31 de Dezembro de 2021, avaliado em 86%, influenciado pela emissão de novas apólices que representam 26% do crescimento verificado.

Diferente do observado em 31 de Dezembro de 2021, a produção de apólices do ramo "Petroquímica" apresenta uma redução expressiva de mAKZ 1.011.290.

das taxas de juros associadas às aplicações em Obrigações Subordinadas do Banco de Negócios Internacional para 16%, com impacto apenas sobre o último trimestre de 2022.

O detalhe dos investimentos que geraram proveitos encontra-se discriminados na nota 9.

Como conhecido, a rubrica de "Acidentes pessoais, doença e viagem", continua a ser a mais representativa, correspondendo a 67% da totalidade dos prémios emitidos e seus adicionais.

Seguidamente destaca-se o ramo "Petroquímica" com um peso de 15% sobre o total da carteira de prémios emitidos e seus adicionais.

29. Rendimentos de investimentos

29.1. Composição

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2022, foi o seguinte:

	2022	2021
Afectos às provisões técnicas		
Títulos de rendimento variável	-	-
Títulos de rendimento fixo	(666 541)	(419 638)
Depósitos em instituições de crédito	(433 349)	(143 466)
Outros investimentos financeiros	-	-
	(1 099 890)	(563 103)
Livres		
Títulos de rendimento variável	-	35 503
Títulos de rendimento fixo	-	(68 279)
Depósitos em instituições de crédito	(47 201)	(165 941)
	(47 201)	(198 716)
Total Dos rendimentos de investimentos	(1 147 091)	(761 819)

Os rendimentos de investimentos aumentaram em mAKZ 385.272 comparativamente a 2021, consubstanciando-se num crescimento de 51%, resultante principalmente do significativo investimento em OTNR, com rendimentos avaliados em 568.705 que representam 50% do saldo da rubrica. Por outro lado, destaca-se também a melhoria

das taxas de juros associadas às aplicações em Obrigações Subordinadas do Banco de Negócios Internacional para 16%, com impacto apenas sobre o último trimestre de 2022.

O detalhe dos investimentos que geraram proveitos encontra-se discriminados na nota 9.



Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

30. Margem de solvência

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

Cálculo conforme requisitos mínimos legais

	2022	2021
Elementos constitutivos	5 303 366	5 658 246
Montante total do fundo de garantia a constituir	1 762 541	1 888 950
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	3 540 825	3 769 296
Taxa de cobertura	301%	300%

Cálculo conforme Elementos a constituir

	2022	2021
Elementos constitutivos	5 303 366	5 658 246
Montante total do fundo de garantia a constituir	3 937 387	4 316 614
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	1 365 978	1 341 632
Taxa de cobertura	135%	131%

A seguradora tem dados passos significativos para o cumprimento dos princípios definidos no âmbito da carteira das aplicações financeiras e diversificação prudencial.

31. Composição de aplicações financeiras

O artigo 12.º do Decreto Executivo n.º 5/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, define a composição das aplicações financeiras das seguradoras em termos de activos e respectivos limites. Assim como no artigo 13.º do referido Decreto Executivo são definidos princípios de diversificação prudencial.

32. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, são associadas da Aliança Seguros, S.A. as seguintes entidades:

- Banco de Negócios Internacional;
- AIENB – Sociedade Gestora de Participações.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos registados em Balanço e na Conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, decompõem-se da seguinte forma:

Maturidade	2022				2021			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco de Negócios Internacional								
Empréstimos bancários (Nota 16)	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Subordinadas (Nota 4)								
Obrigações Subordinadas - BNI	03/11/27	1 500 000			1 500 000			
Obrigações Subordinadas - BNI	Perpétua	1 000 000			1 001 411			
Empréstimo accionista (Nota 16)		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos a ordem (Nota 17)		853 893	-	-	780 929	-	-	-
Depósitos a prazo (Nota 9)	Entre 6 e 12 meses	2 123 830	-	-	4 121 189	-	-	-
Renda de edifícios alugados e serviços de comunicação (Nota 26.2)		-	-	78 312	-	7 434	117 767	
Prémios brutos emitidos (Nota 28)		-	-	327 559	-	-	-	315 979
		5 477 723	-	78 312	327 559	7 403 528	7 434	117 767
Total		5 477 723	-	78 312	327 559	7 403 528	7 434	117 767

33. Eventos subsequentes

No dia 20 de Janeiro de 2023, foi publicada a Norma Regulamentar n.º 5/23, que regulamenta o Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

A publicação desta norma é feita na senda da necessidade de modernização do sector segurador nacional, iniciada com a publicação da Lei n.º 18/22, de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora

e Resseguradora, que conjugada com a divulgação das normas regulamentares n.º 4/23 – Activos representativos das provisões técnicas e norma regulamentar n.º 3/2023 – Garantias financeiras, criam a necessidade da tomada de medidas para a harmonização contabilística com os respectivos impactos de mensuração dos factos patrimoniais, como os originados pela introdução e extinção de provisões técnicas.

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

À data de elaboração das demonstrações financeiras, a administração da Aliança Seguros, ciente das alterações introduzidas pelos diplomas legais mencionados, tomou as medidas necessárias para assegurar o seu cumprimento, que incluem a reexpressão dos saldos transitados do exercício de 2022, conforme o princípio da comparabilidade da informação financeira, e adequação dos sistemas de informação. Até o momento, não conseguimos quantificar os impactos que a transição para os novos normativos poderá ter sobre as demonstrações financeiras da Aliança Seguros.

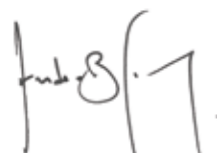
Além do exposto, a administração da Aliança Seguros não tomou conhecimento de factos ou acontecimentos posteriores ao Balanço que justifiquem ajustamentos na divulgação das notas relativas a este exercício.

Contabilista



Priscila Finito
(Contabilista n.º 20200261)

A Administração



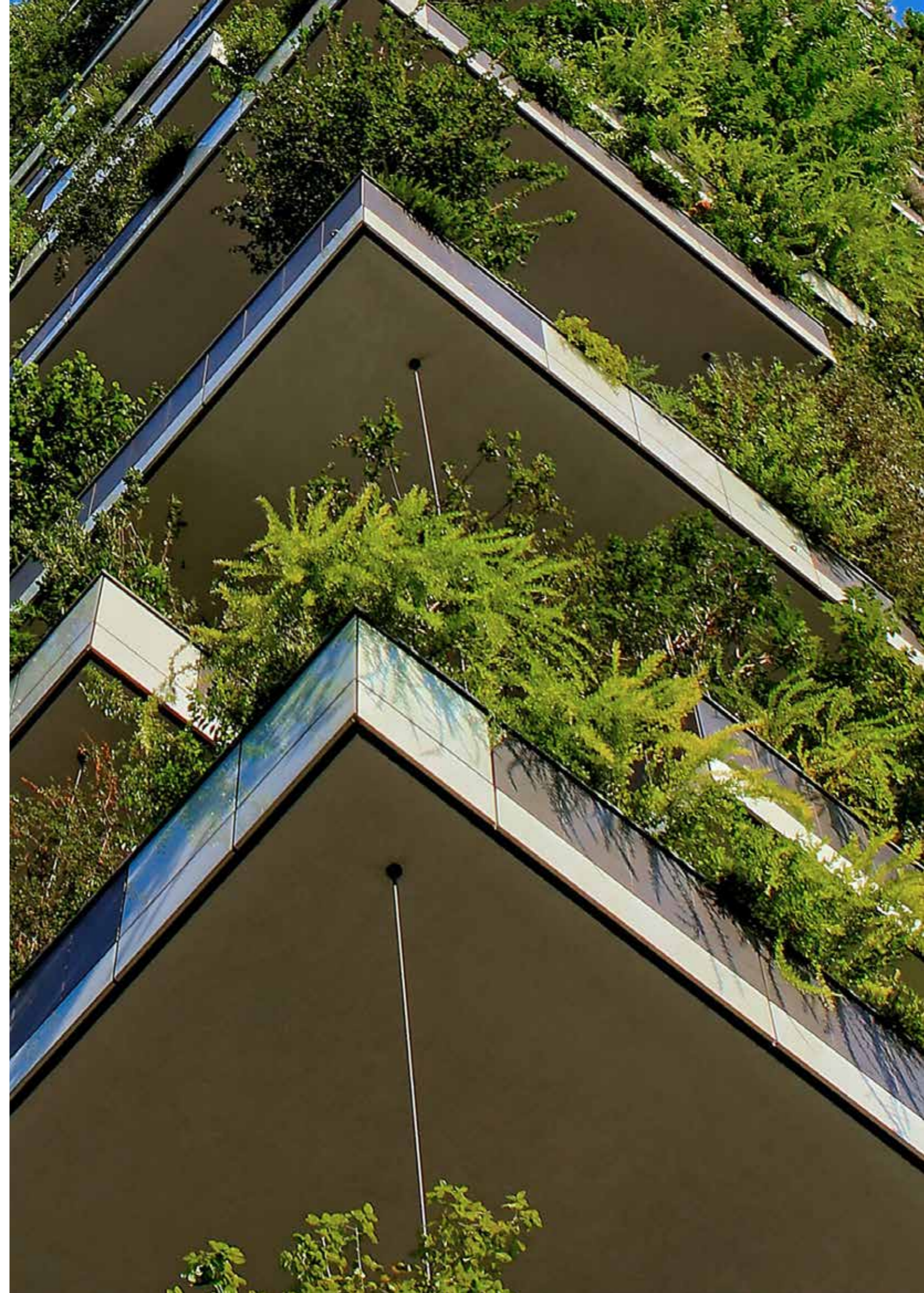
António Henriques da Silva
Presidente da Comissão Executiva



Marco Aurélio Mendes
Administrador Executivo



Leida Mayra Serrão Baxe
Administradora Executiva



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, Companhia Angolana de Seguros, S.A. em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, incluindo a proposta de aplicação dos resultados, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício económico de 2022 o Conselho Fiscal procedeu no âmbito das suas atribuições:

1. Ao acompanhamento com periodicidade e âmbito adequados das obrigações fiscais relativas as actividades da companhia, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e os cumprimentos das normas legais e estatutárias aplicáveis.
2. A verificação da conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela companhia face ao regulamentado a nível de provisões técnicas e não técnicas adequadas.
3. O Conselho tomou conhecimento do parecer do Auditor Externo – EY Angola, cuja opinião indica que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada e adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Companhia, em 31 de Dezembro de 2022, apesar da ênfase dada no que tange às obrigações subordinadas.
4. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias, estando em condições de ser submetida à Assembleia Geral.
5. Diante do que foi apresentado, o Conselho Fiscal anui a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração e emite parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral.

Em face do exposto, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício de 31 de Dezembro de 2022 e a proposta de aplicação de resultados.

Luanda, 02 de Maio de 2023

Pelo Conselho Fiscal,

Clotilde Moreira

Clotilde Moreira
Presidente

Alice Lusaete Gomes Corilha Gonçalves
Alice Gonçalves
Vogal

Aida Mussumari

Aida Mussumari
Vogal

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Aliança Seguros, S.A

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. ("Seguradora"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de ativo de 15.636.492 milhares de Kwanzas, um total de passivo de 10.324.689 milhares de Kwanzas e um total de Capital próprio de 5.311.804 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado líquido negativo de 421.286 milhares de Kwanzas), e a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data, bem como as Notas às Contas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A., em 31 de Dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Ênfase

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o assunto mencionado nas Notas 2, 4 e 32 às Demonstrações Financeiras, relativamente ao facto da Companhia reconhecer no seu activo, investimentos financeiros no montante de 2.500.000 milhares de kwanzas referentes a obrigações subordinadas emitidas por uma parte relacionada, das quais 1.000.000 milhares de kwanzas são referentes a obrigações perpétuas. Estes investimentos encontram-se registados pelo seu valor nominal na data de emissão, dado que a Administração entende que este é o valor que melhor reflete o valor provável de realização destes activos. A nossa opinião não é modificada por esta matéria.

Luanda, 2 de Maio de 2023

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



Ricardo Lopes Pinto
(Partner)



 **ALIANÇA SEGUROS**
Um parceiro para a vida.

Aliança Seguros, S.A.
Avenida Pedro de Castro
Van-Dúnem Loy n.º42, Torre A,
Talatona Luanda - Angola
+244 222 632 945

www.aliancaseguros.com